



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO SMPM

Secretaria Municipal de Políticas
Públicas para Mulheres

2025

SMPM

Secretaria Municipal de Políticas
Públicas para Mulheres

PREFEITURA DE
TERESINA
NO CAMINHO CERTO

Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina
Rosa Neide Lopes Monteiro da Silva

Secretaria Executiva de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina
Juliana Silva Castro Duarte

Chefia de Gabinete
Willia Yasmine Fontes de Sousa Leão Lacerda

Assessoria Técnica de Planejamento
Ana Patrícia Silva de Oliveira

Assessoria Técnica Especializada
Daise Viana Castelo Branco Rocha

Assessoria de Comunicação
Jaqueline Carvalho Marreiros
Ruan Vitor da Silva Santos

Gerência de Enfrentamento à Violência e Empoderamento Feminino
Claudene Chaves de Oliveira
Joseli de Oliveira Barbosa Silva
Lidiane Batista de Oliveira
Silvia Patrícia da Silva

Gerência de Articulação de Políticas e Transversalidade
Leilanny Lopes Cavalcante
Isabel de Freitas Palácio

Observatório Mulher Teresina
Suzianne Jackeline Gomes dos Santos

Gerência Administrativa
Antonio Barros da Paz

Gerência Financeira
Eliane Moraes do Nascimento

FICHA TÉCNICA

Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina

Rosa Neide Lopes Monteiro da Silva

Secretaria Executiva de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina

Juliana Silva Castro Duarte

Assessoria Técnica de Planejamento (Organização e elaboração)

Ana Patrícia Silva de Oliveira

Gerência de Enfrentamento à Violência e Empoderamento Feminino (Revisão)

Lidiane Batista de Oliveira

Assessoria de Comunicação (Diagramação e Designer)

Jaqueline Carvalho Marreiros

Ruan Vitor da Silva Santos

SUMÁRIO

Lista de Tabelas.....	5
Lista de Quadros	6
Lista de Gráficos	7
Lista de Ilustrações.....	8
Lista de Siglas	10
APRESENTAÇÃO.....	13
MENSAGEM DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES	15
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL.....	17
1.1 Introdução	18
1.2 Organização Administrativa.....	19
1.3 Principais Normas	23
1.4 Gestão de Pessoas	24
1.5 Gestão de Patrimônio	25
1.6 Locação de Veículos.....	27
1.7 Locação de Imóvel	28
1.8 Mão de Obra Terceirizada	29
2 RESULTADOS DA GESTÃO	30
2.1 Programa: Articulação, Empoderamento Feminino e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher	31
2.1.1 Meta: Fomentar, nas Instituições Públicas, a Execução de Políticas Intersetoriais Eficazes, Responsáveis e Inclusivas no Atendimento Integral às Mulheres.....	31
2.1.2 Meta: Garantir Espaços Participativos para Tomada de Decisão Responsiva, Inclusiva e Representativa da Mulher no Âmbito Municipal	38
2.1.4 Meta: Enfrentar as Desigualdades de Gênero, Considerando as Diversidades e a Inclusão Social das Mulheres	56
2.1.5 Meta: Promover Políticas Afirmativas, na Perspectiva de Gênero e Enfrentamento da Violência contra Mulheres para Promoção da Cultura de Paz, com Base nos Direitos Humanos	63
2.2 Programa: Autonomia Socioeconômica das Mulheres e Equidade de Gênero no Trabalho	68
2.2.1 Meta: Fomentar a equidade no mundo do trabalho por meio da inclusão social e econômica das mulheres	68
2.3 PROGRAMA: Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa	71
2.3.1 Meta: Fortalecer a Gestão Administrativa da SMPM.....	71
3 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	75
3.1 Lei Orçamentária Anual - LOA 2025 E a Previsão Orçamentária para a SMPM.	76
3.2 Despesas Executadas.....	76
Relação de Gestões e Responsáveis da UPC.....	79

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Patrimônio da SMPM - Bens permanentes (móveis).

Tabela 2 - Valores gastos com água e energia elétrica na SMPM.

Tabela 3 - Valores gastos com locação de imóvel.

Tabela 4 - Mão de obra terceirizada da SMPM.

Tabela 5 - Atividades de assessoria ao CMDM em 2025.

Tabela 6 - Quantidade de mulheres atendidas e de mulheres desligadas do CREG em 2025.

Tabela 7 - Quantidade de atendimentos especializados e de atendimentos com uso das PICS.

Tabela 8 - Atendimentos realizados pelos serviços municipais implantados na CMB.

Tabela 9 - Ações executadas nas unidades do Serviço Florescer em 2025.

Tabela 10 - Mulheres que passaram por escuta qualificada no Serviço Florescer e encaminhamentos para outros serviços em 2025.

Tabela 11 - Principais articulações para o desenvolvimento de ações.

Tabela 12 - Relação dos Contratos Administrativos da SMPM em 2025.

Tabela 13 - Relação dos Termos de Colaboração da SMPM em 2025.

Tabela 14 - Execução Orçamentária e Financeira Geral da SMPM em 2025.

Tabela 15 - Execução orçamentária e financeira da SMPM em 2025, discriminada pelas principais ações orçamentárias.

Tabela 16 - Execução Financeira da SMPM em 2025, discriminada por contrato.

Tabela 17 - Despesa Executada pela SMPM em 2025 - comparativo com o exercício anterior.

Lista de Quadros

Quadro 1 - Descrição das principais rotinas de trabalho da SMPM.

Quadro 2 - Atividades desenvolvidas pelo OMT em 2025.

Quadro 3 - Atividades do Colegiado Balançando a Rede, realizadas em 2025.

Quadro 4 - Atividades da Campanha “Mulheres que fazem Teresina Brilhar”.

Quadro 5 - Atividades da Campanha Agosto Lilás realizadas em 2025.

Quadro 6 - Atividades da Campanha 21 dias de Ativismo realizadas em 2025.

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Profissionais que atuaram na SMPM em 2025, por tipo de vínculo.

Gráfico 2 - Quantidade de Servidores (as) da SMPM por gênero.

Gráfico 3 - Quantidade de Mulheres em primeiro atendimento no Centro de Referência da Mulher Esperança Garcia – CREG em 2024 e 2025.

Gráfico 4 - atendimentos especializados realizados pela equipe multiprofissional do CREG em 2024 e 2025.

Gráfico 5 - Mulheres atendidas pela primeira vez na CMB de Teresina em 2024 e 2025.

Gráfico 6 - Mulheres atendidas e crianças acompanhadas nas unidades do Serviço Florescer em 2025.

Gráfico 7 - Mulheres atendidas e crianças acompanhadas no Serviço Florescer em 2024 e 2025.

Lista de Ilustrações

Figura 1 - Organograma da SMPM.

Figura 2 - Mapa estratégico da SMPM.

Figura 3 - Fluxo das principais rotinas de trabalho.

Figura 4 - Produções do Observatório Mulher Teresina em 2025.

Figura 5 - Participação do OMT na Audiência Pública Federal sobre a Criação da Rede Nacional de Observatórios das Mulheres, no Senado Federal.

Figura 6 - Lançamento da Pesquisa “Ser mulher, ser menina: a dinâmica da violência em cada fase da vida”.

Figura 7 - Reunião do Colegiado Balançando a Rede

Figura 8 - Realização do Seminário Saúde em Rede.

Figura 9 - Ação “Força no Abraço: União que empodera!”, realizada na Praça Rio Branco.

Figura 10 - Capacitação para as conselheiras do CMDM.

Figura 11 - Realização da 5ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres.

Figura 12 - Grupos de trabalho por eixo temático na 5ª Conferência Municipal.

Figura 13 - Grupo reflexivo para as mulheres acompanhadas pelo CREG.

Figura 14 - Oficina técnica de autodefesa pessoal para as mulheres atendidas pelo CREG.

Figura 15 - Atividade de autocuidado, bem-estar e para as mulheres atendidas pela CMB.

Figura 16 - Encerramento do Curso de produção de Biojoias realizado na CMB.

Figura 17 - Rodas de conversas para mulheres atendidas nas unidades do Serviço Florescer.

Figura 18 - Lançamento do Projeto Flor de Mandacaru.

Figura 19 - Atividade de contação de história para as crianças atendidas no Serviço Florescer.

Figura 20 - Lançamento da Campanha “Mulheres que fazem Teresina Brilhar”.

Figura 21 - Mesa de Debates “10 anos da lei contra feminicídios: avanços e desafios”.

Figura 22 - Lançamento do Projeto “Meninas em Foco: Lutando por Direitos e Segurança”.

Figura 23 - Ação do Projeto “Meninas em Foco”, realizada em escola municipal.

Figura 24 - Ação “ELAS, as estrelas do mercado”, realizada no Mercado da Piçarra.

Figura 25 - Atividades ofertadas na ação “ELAS, as estrelas do mercado”.

Figura 26 - Cards da campanha publicados nas redes sociais da SMPM.

Figura 27 - Ação Mobiliza Lilás no Parque Matias Matos.

Figura 28- Caminhada de sensibilização pelo fim da violência contra a mulher

no Bairro Alto da Ressurreição.

Figura 29 - Lançamento da Campanha 21 Dias de Ativismo realizada no Florescer Norte II.

Figura 30 - Roda de conversa em alusão à Campanha 21 dias de Ativismo, realizada no Serviço Florescer.

Figura 31 - Oficina profissionalizante de unhas postiças, realizada no Florescer Sul.

Figura 32 - Oficina de produção de ovos de páscoa realizada no Florescer Salobro.

Figura 33 - Primeiro módulo da qualificação para a equipe da SMPM e serviços.

Figura 34 - Segundo módulo da qualificação para a equipe da SMPM e serviços.

LISTA DE SIGLAS

C

CEVID - Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

CMA - Comissão da Mulher Advogada

CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil

CMB - Casa da Mulher Brasileira

CMDM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

COMJUCA - Comissão Municipal de Justiça Climática

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CREG - Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia

D

DPMDV - Diretoria de Proteção à Mulher e aos Grupos Vulneráveis da Polícia Civil

F

FMC - Fundação Monsenhor Chaves

FMS - Fundação Municipal de Saúde

FUNACI - Fundação Padre Antônio Dante Civiero

FONADEM- Fórum Nacional das Defensorias Públicas para a Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres

FOVIPID - Fórum Piauiense de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

G

GSUAS - Gestão do Sistema Único de Assistência Social

I

IPMT - Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina

L

LOA - Lei Orçamentária Anual

M

MDER - Maternidade Dona Evangelina Rosa

N

NUDEM - Núcleo de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e

Familiar

NUPEVID - Núcleo de Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar

NUVIVA - Núcleo de Vigilância da Violência e Acidentes

O

OAB - Ordem dos Advogados do Brasil

OMT - Observatório Mulher Teresina

OSC - Organização da Sociedade Civil

P

PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

PMT - Prefeitura Municipal de Teresina

PPA - Plano Plurianual

S

SECTI - Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

SAMVVIS - Serviço de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Sexual

SDU - Superintendência de Desenvolvimento Urbano

SESC - Serviço Social do Comércio

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEMAI - Secretaria Municipal de Articulações Institucionais

SEMCASPI - Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas

SEMCOM - Secretaria Municipal de Comunicação

SEMDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

SEMEL - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

SEMF - Secretaria Municipal de Finanças

SEMPI - Secretaria de Estado das Mulheres

SEMPPLAN- Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação

SMPM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

STRANS - Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito

T

TC - Termo de Colaboração

TCE/PI - Tribunal de Contas do Estado do Piauí

U

UARG - Unidade Apresentadora de Relatório de Gestão

UBS - Unidade Básica de Saúde

UNFPA - Fundo de População das Nações Unidas

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

UPC - Unidade Prestadora de Contas

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão Consolidado é produto da construção coletiva da equipe técnica da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - SMPM. A seleção das ações mais relevantes para compor o mesmo levou em consideração os resultados alcançados que tiveram maior impacto para a população teresinense, especialmente as mulheres, adotando os elementos, princípios e estruturas constantes nas instruções normativas nº 01/2022 e nº 05/2023, na Portaria nº 125/2024, bem como nas Orientações para a Elaboração do Relatório de Gestão Consolidado (RGC), aprovado pela Portaria nº 161/2025, do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE/PI).

O presente relatório está dividido da seguinte forma:

- Elementos pré-textuais: Lista de Tabelas; Lista de Quadros; Lista de Gráficos; Lista de Ilustrações e Lista de Siglas.
- Apresentação.
- Mensagem da Secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres.
- Capítulos: 1) Visão Geral Organizacional; 2) Resultados da Gestão e; 3) Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.
- Apêndice: Relação de Gestores e Responsáveis da UPC.

O capítulo que trata dos resultados da gestão está organizado de acordo com as ações orçamentárias e não orçamentárias que foram executadas e que tiveram maior relevância no âmbito dessa política pública municipal. Os dados apresentados têm relação direta com o Plano Plurianual- PPA 2022 - 2025, considerando os programas, as metas e iniciativas às quais essas ações estão vinculadas.

Este é o segundo ano em que o relatório de gestão foi elaborado individualmente pela SMPM enquanto Unidade Prestadora de Contas - UPC. Isso proporciona maior riqueza de detalhes acerca da política executada, análise e acompanhamento mais preciso pelos órgãos de controle social e, principalmente, facilita sua consulta e manuseio pela população.

O presente relatório é utilizado como uma forma de prestação de contas e efetivação da transparência pública e, visando cumprir sua função, adotou princípios como: foco estratégico e no cidadão; conectividade da informação; relações com as partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade e completude; coerência; clareza; tempestividade e transparência.

MENSAGEM DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina-PI reafirma, por meio deste Relatório de Gestão, o compromisso com a promoção da igualdade de gênero, a defesa dos direitos das mulheres e o enfrentamento a todas as formas de discriminação e violência.

No período avaliado, (janeiro/2025 a dezembro/2025), as ações desenvolvidas foram pautadas pelo planejamento estratégico, pela transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e pela articulação intersetorial com demais órgãos da administração pública e com a sociedade civil. É importante frisar que a articulação intersetorial foi de máxima importância para a efetividade dos serviços da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres de Teresina.

Vale ressaltar, que foram inúmeros os desafios enfrentados para o desenvolvimento das ações, projetos e a continuidade dos serviços que compõem a rede de atendimento à mulher em Teresina. Outrossim, todos encarados com compromisso, ética e responsabilidade por uma gestão e equipe técnica, que se empenhou a dar o seu melhor, mesmo diante de situações desfavoráveis.

Impasses encontrados no início da gestão como: distanciamento da sede da secretaria do centro, impossibilitando o acesso das mulheres; redução da equipe psicossocial da Casa da Mulher Brasileira (CMB); ausência de equipamentos de informática na CMB; invisibilidade da CMB como porta de entrada na rede de atendimento à mulher em situação de violência, dentre outros, foram prioridades iniciais da gestão.

Avançamos, em meio a um cenário global de caos orçamentário: fortalecemos a sede da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (SMPM) com equipamentos de informática, mudança no local da sede, trazendo para um local em que facilitasse o acesso das mulheres; iniciamos um processo de consolidação do Conselho dos Diretos da Mulher como um órgão colegiado, permanente e deliberativo importante para o processo de fiscalização e controle das políticas públicas para as mulheres; aprimoramos o atendimento à mulher em situação de violência na Casa da Mulher Brasileira equipando os entes com materiais de informática.

Focamos em projetos de sensibilização da população acerca do tema, pois entendemos que é fundamental para romper ciclos históricos de abusos, promover a igualdade de gênero e reduzir custos sociais e econômicos. Projetos como o “Flor de Mandacaru” foram lançados com o objetivo de descentralizar as práticas integrativas ofertadas pelo Centro de Referência Esperança Garcia para as mais diversas regiões de Teresina.

Os números de atendimento na Casa da Mulheres Brasileira e no Centro de Referência Esperança Garcia aumentaram, mostrando o investimento dessa gestão nos serviços municipais que compõem a rede de atendimento à mulher em situação de violência de gênero.

Desse modo, os resultados alcançados refletem o esforço contínuo para fortalecer políticas públicas que garantam autonomia, proteção social, inclusão e cidadania às mulheres do nosso município.

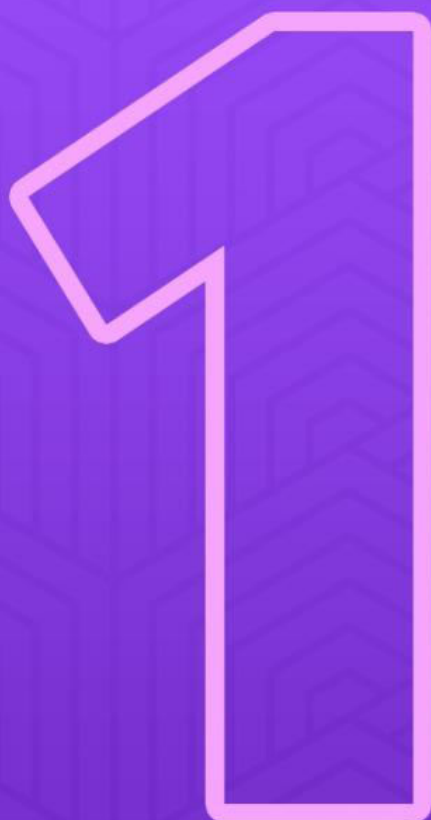
Ressaltamos que a gestão responsável e o acompanhamento rigoroso das metas estabelecidas contribuíram para o aprimoramento dos serviços ofertados, bem como para o cumprimento das normas legais e dos princípios da administração pública.

Por fim, registramos nosso agradecimento ao prefeito Silvio Mendes pela sensibilidade a causa feminina, aos servidores, parceiros institucionais e conselheiros que, de forma dedicada, colaboraram para a execução das políticas públicas voltadas às mulheres, reforçando o compromisso desta Secretaria com uma gestão ética, eficiente e comprometida com o interesse público.

Rosa Neide Lopes Monteiro da Silva

Secretária Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.

Teresina-PI.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

SMPM

Secretaria Municipal de Políticas
Públicas para Mulheres



1.1 INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - SMPM foi instituída por meio da Lei Complementar nº 4.970, de 26 de dezembro de 2016. Trata-se de um importante avanço institucional e político para a cidade de Teresina visto que, anteriormente, o órgão municipal protagonista na atuação das políticas sociais para as mulheres era uma coordenadoria.

Desde sua fundação, a SMPM é comprometida com uma atuação intersetorial e interdisciplinar, seja no desenho de políticas sociais mais abrangentes ou na realização de ações pontuais comprometida com a promoção da equidade de gênero e o acesso das mulheres teresinenses a seus direitos, por meio dos seguintes eixos estratégicos de atuação: a) Prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres; b) Articulação interinstitucional e a transversalidade de gênero; c) Autonomia e desenvolvimento socioeconômico das mulheres e; d) Produção de dados, pesquisas e diagnósticos locais.

Enquanto instituição, a SMPM tem como um de seus principais norteadores a incorporação da perspectiva do arcabouço teórico e conceitual de gênero, seja nas ações diretas e de curto prazo ou no planejamento e avaliação das políticas implantadas. O tecido social teresinense é marcado por outros desafios e fragilidades a serem enfrentadas pelo poder público. Assim, é preciso adotar uma visão interseccional das relações de gênero e reconhecer as múltiplas identidades das mulheres em Teresina.

Dentre as principais competências da SMPM, conforme seu Regimento Interno, estão:

- Assessorar, assistir, apoiar, articular, e acompanhar ações, programas e projetos voltados para as mulheres;
- Coordenar as ações relativas à condição de vida da mulher e ao combate aos mecanismos de subordinação e exclusão, que sustentam a sociedade discriminatória, visando a promoção da cidadania e da igualdade entre os gêneros;
- Realizar ações transversais e integradas junto a diferentes órgãos das esferas municipal, estadual e federal a fim de responder a demandas das mulheres envolvendo a saúde, segurança, emprego, salário, moradia, educação, cultura, agricultura, raça, etnia, comunicação, participação políticas e outros;
- Apoiar e assessorar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), além de convocar e promover, em parceria com o mesmo, as Conferências Municipais de Políticas para Mulheres;

- Elaborar e implementar o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres em consonância com as deliberações e recomendações das Conferências Municipais de Políticas para as Mulheres;
- Fomentar e monitorar políticas públicas para mulheres de forma articulada com as Secretarias Municipais a fim de garantir a execução do Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina;
- Administrar, gerir, estruturar e monitorar os serviços de atenção e atendimento às mulheres que compõem sua estrutura organizacional;
- Efetuar intercâmbio com instituições públicas, privadas, nacionais e estrangeiras envolvidas com o desenvolvimento de políticas públicas para mulheres, visando à busca de informações e sistematização de dados para qualificar as políticas públicas a serem implantadas.

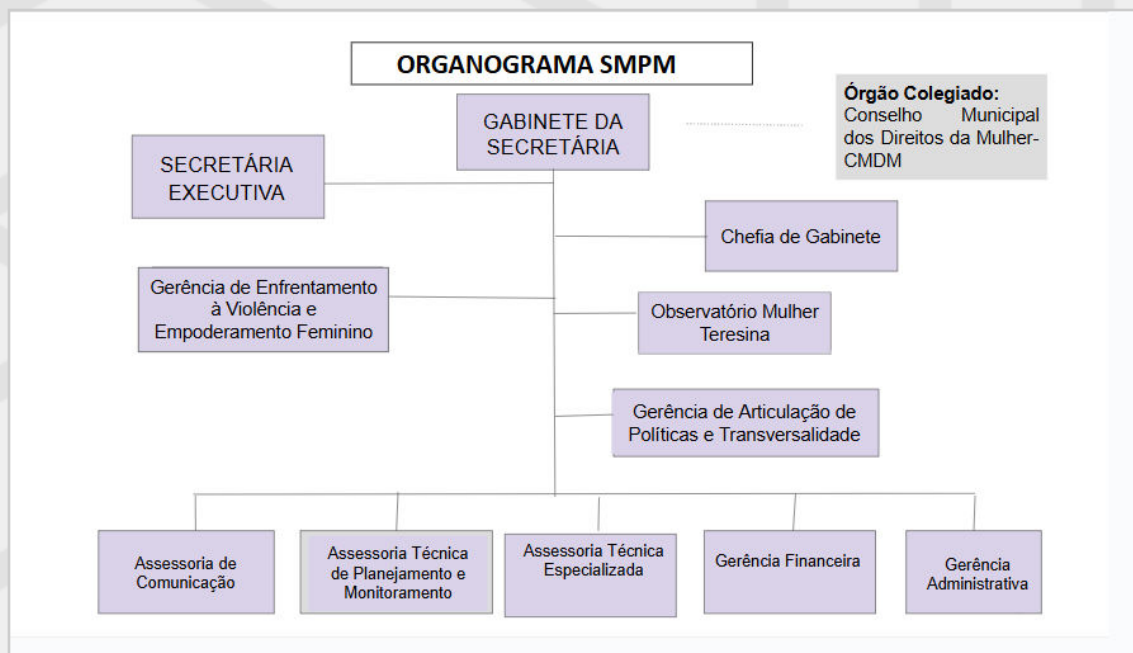
1.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - SMPM está estruturada em duas principais áreas: área técnica de programas, projetos e ações e área administrativa. A área técnica abrange a Gerência de Enfrentamento a Violência contra Mulheres e Empoderamento Feminino, a Gerência de Articulação de Políticas e Transversalidade e o Observatório Mulher Teresina. Já a área administrativa é composta por: Assessoria de Planejamento e Monitoramento, Assessoria de Comunicação, Assessoria Técnica Especializada, Gerência Administrativa e Gerência Financeira.

Vinculado à Gerência de Enfrentamento a Violência há três serviços de atendimento: o Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia - CREG, o Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas Crianças - Florescer e a Casa da Mulher Brasileira - CMB. A descrição dos referidos serviços encontra-se no capítulo que trata dos resultados.

Para melhor visualização da estrutura da SMPM segue seu organograma.

Figura 1 - Organograma da SMPM.



Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT.

Missão, Visão, Valores e Objetivos estratégicos

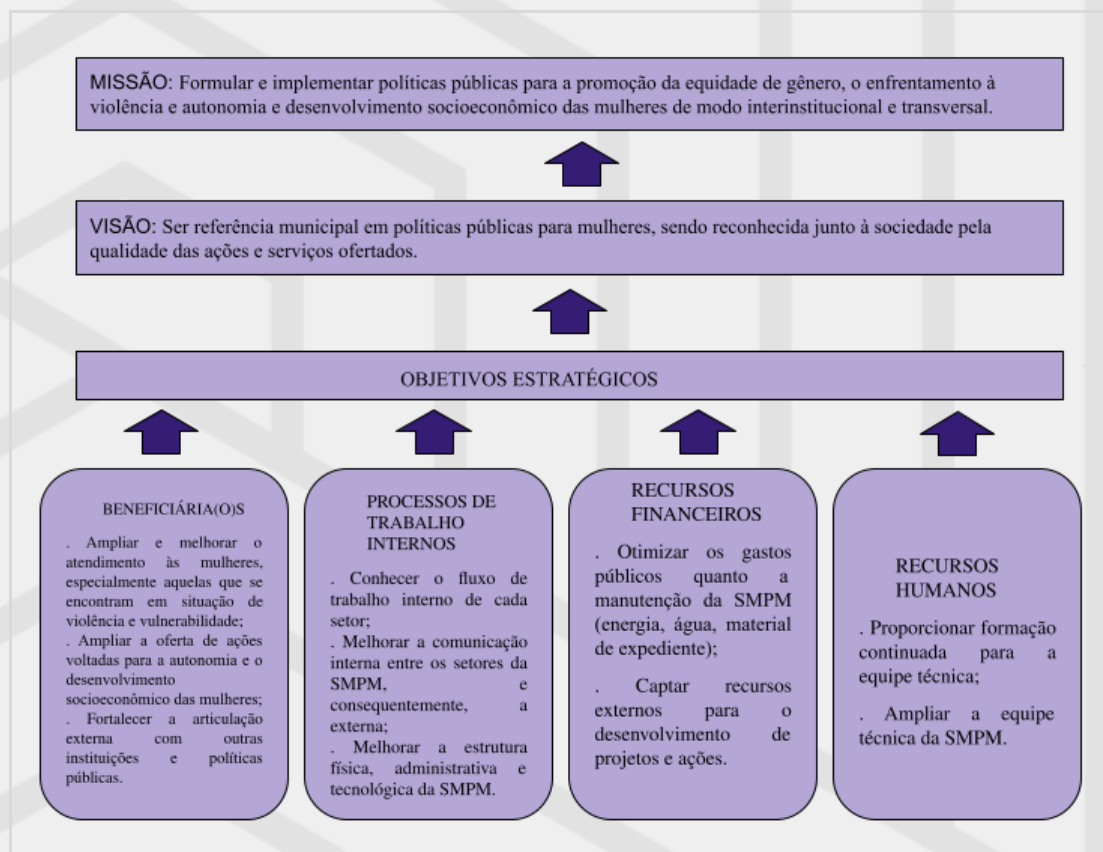
A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - SMPM tem como missão formular e implementar políticas públicas para a promoção da equidade de gênero, o enfrentamento à violência e autonomia e desenvolvimento socioeconômico das mulheres de modo interinstitucional e transversal.

A visão estratégica do órgão é ser referência municipal em políticas públicas para mulheres, sendo reconhecida junto à sociedade pela qualidade das ações e serviços ofertados.

Quanto aos valores institucionais, a SMPM preza pela legalidade, moralidade, impessoalidade, ética, eficiência, dignidade, respeito, acessibilidade, equidade e transparência.

Para melhor alinhamento entre os objetivos estratégicos tomamos como base quatro perspectivas que refletem a visão e a estratégia da instituição: a sociedade; os processos de trabalho internos, os recursos humanos e os recursos financeiros, que podem ser melhor identificados no mapa estratégico abaixo.

Figura 2 - Mapa estratégico da SMPM.



Fonte: Assessoria de Planejamento da SMPM/PMT.

Processos de trabalho e fluxogramas

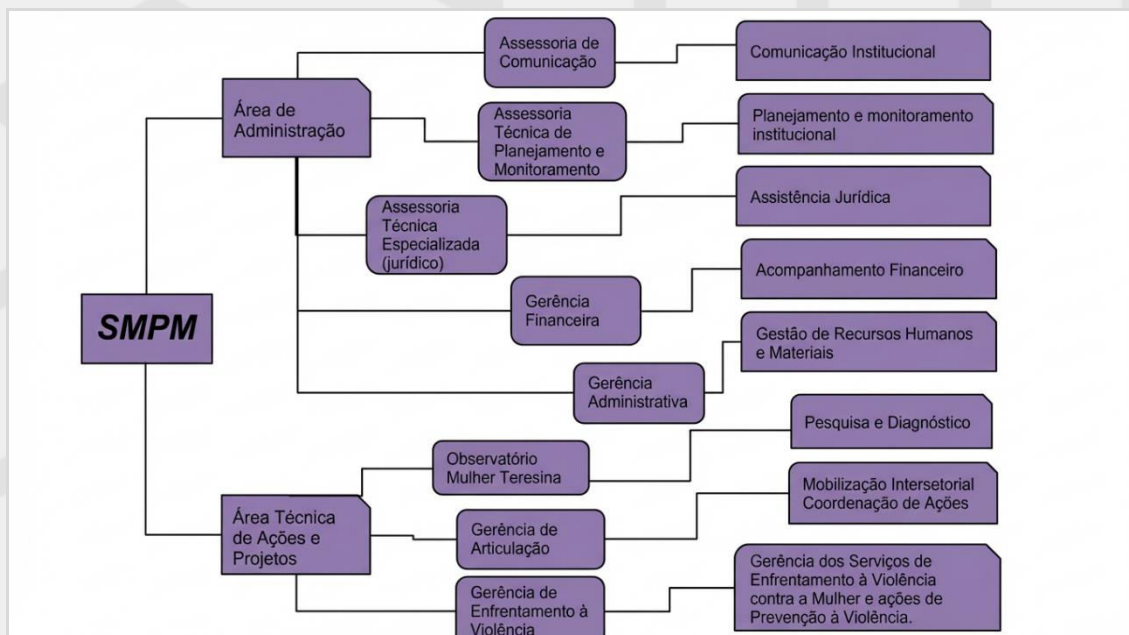
No que se refere ao processo de trabalho, descrevemos as principais rotinas do órgão, considerando as duas áreas estratégicas: a administrativa e a área técnica de ações e projetos para melhor compreensão.

Quadro 1 - Descrição das principais rotinas de trabalho da SMPM.

Área de administração <i>Responsável pela gerência e assessoria geral da SMPM</i> Assessoria de Comunicação: Coordenação das relações públicas da SMPM; manutenção e alimentação das redes sociais do órgão. Assessoria Técnica de Planejamento e Monitoramento: Desenho e execução de projetos sociais; monitoramento das ações das outras gerências; elaboração de relatórios de gestão, formulação de cursos de capacitação e aperfeiçoamento; assessoramento na elaboração de parecer técnico. Assessoria Técnica Especializada: Formulação de contratos e convênios; assessoramento técnico legislativo. Gerência Financeira: Planos de acompanhamento financeiro; convênios e pagamentos. Gerência Administrativa: Gestão de recursos humanos e materiais.
Área técnica de ações e projetos <i>Responsável por planejar, implementar e acompanhar os projetos, programas, serviços e ações que são desenvolvidos pela secretaria diretamente e/ou em parceria com outros órgãos.</i> Gerência de Enfrentamento à Violência: Coordenação e desenvolvimento de campanhas, projetos e serviços relacionados ao enfrentamento à violência contra mulheres e empoderamento feminino; Monitoramento dos serviços de atendimento à mulher da SMPM (Florescer e CREG) que são executados via convênio e Casa da Mulher Brasileira - CMB; Gerência de Articulação e transversalidade: Fortalecimento e mobilização intersetorial, Reuniões internas e externas, organização de eventos internos; articulação institucional para a participação em eventos externos, busca de parcerias com setor público, privado e sociedade civil; Observatório Mulher Teresina - OMT: Realização de estudos e pesquisas; produção de conhecimento; elaboração de relatórios, elaboração e publicação de boletins temáticos.

Fonte: Assessoria de Planejamento da SMPM/PMT.

Figura 3 - Fluxo das principais rotinas de trabalho.



Fonte: Assessoria de Planejamento da SMPM/PMT.

1. 3 PRINCIPAIS NORMAS

A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - SMPM, no desempenho regular de suas atribuições, realiza ações e atividades com base em um arcabouço legal, a respeito do qual se destacam as seguintes normativas:

- I Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina.
- **Lei nº 5.614, de 08 de julho de 2021** - Dispõe sobre o Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas crianças - Florescer, no Município de Teresina, e dá outras providências.
- **Decreto nº 22.161, de 24 de fevereiro de 2022.** Institui a Câmara Técnica de Gestão e Monitoramento de Políticas Públicas para as Mulheres de Teresina.
- **Decreto nº 22.223** de 14 de março de 2022 – Institui o Premio Teresa Cristina – praticas inovadoras para promoção, inserção, permanencia e a valorização da mulher no mercado de trabalho, na forma que especifica.
- Diretrizes do Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia - CREG – Produto de Consultoria Especializada, concluída em 2020.

- Diretrizes do Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas Crianças - Amor de Tia (Atual Florescer) – Produto de Consultoria Especializada, concluída em 2020.

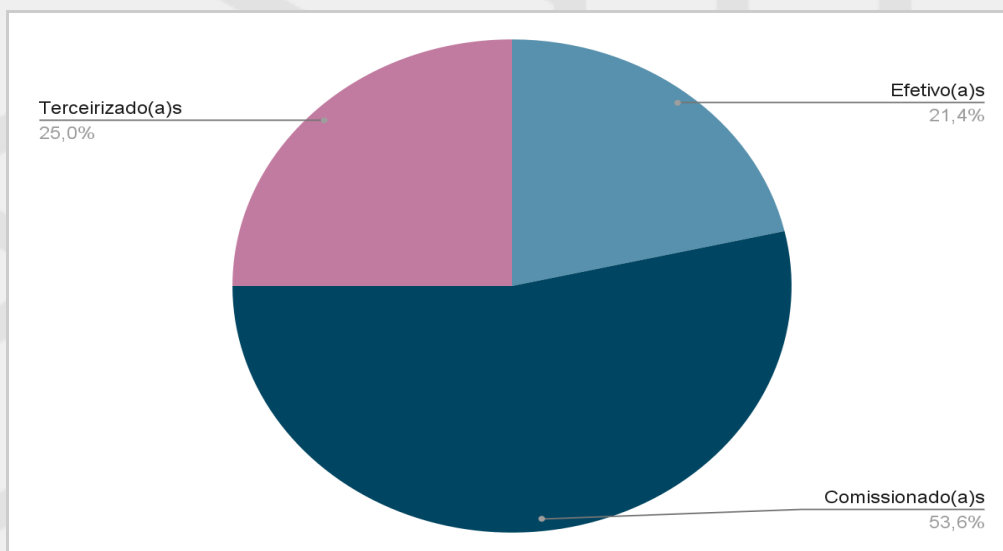
1.4 GESTÃO DE PESSOAS

Em 2025 o corpo técnico que atuou na SMPM tinha formação nas seguintes áreas do conhecimento: Serviço Social, Psicologia e Direito. De forma geral, a SMPM contou com o trabalho realizado por servidoras públicas efetivas, bem como, pessoas comissionadas e terceirizadas. Uma parcela das servidoras efetivas são pós-graduadas, a maioria a nível de especialização e apenas uma a nível de mestrado. Além de contar com um corpo técnico qualificado, a SMPM também fomenta a contratação de estudantes em regime de estágio, no entanto, em 2025 não foi contratada nenhuma, diante das limitações financeiras do órgão e as despesas do exercício anterior a serem executadas no ano em questão.

Em sua totalidade, a secretaria contou com a atuação de 28 (vinte e oito) profissionais, entre efetivas, comissionado(a)s e terceirizado(a)s. Desse quantitativo, apenas 06 (seis) são servidoras efetivas, sendo 04 (quatro) cedidas por outras secretarias municipais (três delas com ônus para a SMPM). Há uma servidora cedida para outro órgão e uma servidora encontra-se de licença sem vencimentos. Vale destacar que nenhuma dessas servidoras efetivas possui cargo em comissão no órgão.

Segue gráfico destacando o percentual de profissionais que atuaram na secretaria em 2025, conforme o tipo de vínculo.

Gráfico 1 - Profissionais que atuaram na SMPM em 2025, por tipo de vínculo.

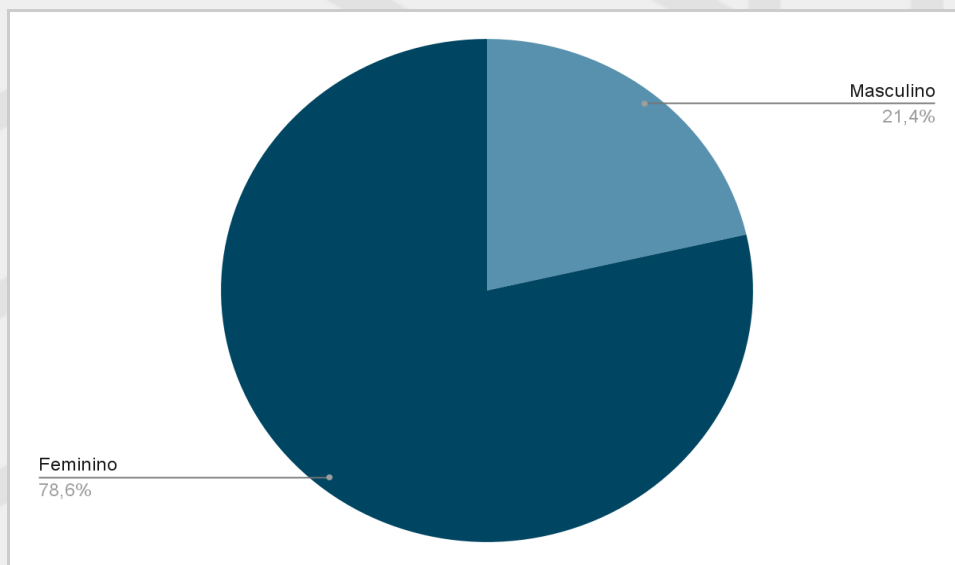


Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Conforme pode ser visto no Gráfico 1, a maioria do(a)s profissionais do órgão ocuparam cargos comissionados, representando 53,6% do total. Isso contribui para a rotatividade do(a)s mesmo(a)s, especialmente com as mudanças de gestão, o que, por vezes, compromete a continuidade de ações. A realização de concurso público tem sido uma solicitação recorrente junto à PMT, porém sem sucesso.

Considerando a divisão de profissionais por gênero, a maioria são mulheres, representando 78,6% do total, conforme indicam os dados do gráfico 2. Essa prevalência se justifica pela natureza da secretaria, cujo público alvo direto são mulheres. Vale ressaltar que neste quantitativo encontram-se as servidoras efetivas, o(a)s comissionado(a)s, e o(a)s terceirizado(a)s.

Gráfico 2 - Percentual de profissionais da SMPM por gênero.



Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

1. 5 GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Bens Móveis

No que se refere aos bens móveis, a secretaria fez aquisição, neste ano, de 10 (dez) computadores (CPU e monitor) e 10 estabilizadores junto à Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI (antiga Prodata), todos eles usados, porém em bom estado de conservação, e 5 (cinco) computadores novos junto à Secretaria Municipal de Relações

Institucionais - SEMAI, o que melhorou significativamente a carência de equipamentos de informática. No entanto, ainda há a necessidade de notebook e datashow, que são imprescindíveis para o trabalho, especialmente nas atividades externas (rodas de conversas, palestras, dentre outros). Um desses computadores novos foi cedido para o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres- CMDM. A SMPM não disponibilizou nenhum bem para doação no corrente ano.

Segue relação de bens móveis de que dispõe o órgão na tabela abaixo.

Tabela 01- Patrimônio da SMPM - Bens permanentes (móveis).

Descrição dos itens	Quantidade
Mesa	22
Cadeira	43
Armário	10
Ar-condicionado	10
Equipamentos de informática (monitor, CPU, notebook, estabilizador, impressora)	43
Bebedouro	01
Geladeira	01
Frigobar	01
Fogão	01
Microondas	1
Total	133

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Infraestrutura administração predial

A Secretaria encontra-se em novo prédio desde o mês de junho de 2025, localizado no centro da cidade, mediante a não renovação do contrato de aluguel do antigo imóvel. O prédio atual é compartilhado com outra secretaria municipal, a Secretaria Municipal de Articulações Institucionais - SEMAI, que ficou responsável por arcar com os custos do aluguel. Já os

custos com o fornecimento de água e energia elétrica ficaram sob a responsabilidade das duas secretarias, em alternância, conforme acordo estabelecido entre as mesmas.

Segue abaixo tabela contendo os custos anuais com o fornecimento de água e energia elétrica da SMPM nos anos de 2024 e 2025 para fins de comparação. Ressaltando que os valores correspondem ao pagamento da sede da SMPM, Casa da Mulher Brasileira e unidades do Serviço Florescer (Sudeste, Sul e Norte II).

Tabela 02 - Valores gastos com água e energia elétrica pela SMPM.

ÓRGÃO	Valor total pago (R\$)			
	Água		Energia elétrica	
	2024	2025	2024	2025
SMPM	29.300,11	101.651,09	64.924,26	68.972,24

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Conforme a Tabela 02 é possível observar que houve aumento considerável de gasto com os mesmos em relação ao ano anterior, especialmente com o fornecimento de água, o que pode ser justificado pela identificação de vazamentos na antiga e nova sede, bem como a diferenciação de taxa de esgotamento sanitário, que é mais alta, considerando a localização da sede atual, no centro sul da cidade. É importante ressaltar também que a cisterna da Casa da Mulher Brasileira, cuja capacidade é de 10 mil litros, precisou ser esvaziada para manutenção nos meses de agosto e setembro de 2025.

1.6 LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

A Secretaria não dispõe de veículos próprios, também não fez nenhuma locação junto a empresas, como acontecia nos anos anteriores. No entanto, considerando a necessidade de deslocamento constante das gestoras e da equipe técnica até as unidades dos serviços, bem como para a realização de atividades externas nas comunidades, a mesma conseguiu a disposição de 01 (um) veículo, modelo FIAT TORO ENDUR AT9 4x4, ano 2021/2022 cor branca, placa QRZ3E36, cedido pela Secretaria Municipal de Finanças - SEMF. Apesar de não suprir completamente a necessidade do órgão, a equipe técnica e as gestoras têm se

organizado da melhor forma possível para realizar os deslocamentos e cumprir as agendas de atividades planejadas.

A prestação de contas referente ao veículo cedido para a SMPM é realizada pela própria SEMF, no que tange ao aluguel e abastecimento.

1.7 LOCAÇÃO DE IMÓVEL (EIS)

A Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - SMPM não dispõe de sede própria, funciona em imóvel alugado. De janeiro a maio a mesma funcionou em imóvel localizado na Rua Agripino Maranhão nº 235, Bairro Noivos (Contrato nº 01/2024 vigente até maio de 2025).

A partir de junho de 2025 a secretaria passou a funcionar em novo endereço, localizado na Rua Desembargador Pires de Castro, 688 Centro sul da cidade, mediante a não renovação do contrato de aluguel do antigo imóvel. O prédio atual é compartilhado com outra secretaria municipal, que se disponibilizou a arcar com os custos referentes ao aluguel.

O recurso destinado ao aluguel do imóvel sempre teve um impacto significativo no orçamento geral do órgão, que já é bastante restrito, comprometendo a alocação de recursos para outras áreas essenciais. Os serviços vinculados à secretaria funcionam em imóveis próprios do município, não havendo, pois, custos com o pagamento de aluguel.

Segue tabela referente ao contrato e valores pagos em 2024 e 2025 com a locação do referido imóvel ocupado até o mês de maio do corrente ano, para fins de comparação.

Tabela 03 - Valores gastos com locação de imóvel.

Contrato Nº	Objeto/Localização	Valor pago (R\$)	
		2024	2025
01/2024 (vigente até maio/2025).	Locação de imóvel não residencial, situado na Rua Agripino Maranhão nº 235, Bairro Noivos.	43.450,00	19.750,00

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Conforme pode ser observado na tabela 03, houve uma queda expressiva no valor utilizado para pagamento de aluguel, mas isso porque a secretaria pagou apenas até o mês de maio de 2025, quando venceu o contrato e esta passou a ocupar outro imóvel sem arcar com aluguel, conforme já mencionado.

1.8 MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA

No que se refere à mão de obra terceirizada, há contrato firmado com empresa, cuja quantidade de cargos prevista era de 40 (quarenta), no entanto, por insuficiência de recursos, e pela estrutura do órgão, foram contratados, apenas 07 (sete) cargos, estando estas pessoas atuando na sede da secretaria e em serviços a ela vinculados.

Segue tabela contendo mais informações sobre o referido contrato e os gastos realizados nos anos de 2024 e 2025.

Tabela 04 - Mão de obra terceirizada da SMPM.

Ano	Contrato N°	Objeto	Quantidade de Cargos previstos	Quantidade de Cargos Contratados	Valor pago (R\$)
2024	23/2020 com o Aditivo 04/2024	Locação de mão de obra	40	06	197.610,13
2025				07	163.183,82

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Pode-se observar que, apesar de haver um cargo a mais, contratado em 2025, o valor pago foi inferior ao ano anterior. Vale destacar que há um valor referente à repactuação do contrato que não foi efetivada no corrente ano, devendo ocorrer em 2026.



RESULTADOS DA GESTÃO

2.1 PROGRAMAS: ARTICULAÇÃO, EMPODERAMENTO FEMININO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

2.1.1 Meta: Fomentar, nas Instituições Públicas, a Execução de Políticas Intersectoriais Eficazes, Responsáveis e Inclusivas no Atendimento Integral às Mulheres

Iniciativa: Fomento e Execução Intersectorial de Estudos sobre a Situação da Mulher Teresinense

Desenvolver o Observatório Mulher Teresina - OMT

O Observatório Mulher Teresina - OMT consiste em um espaço técnico-científico para o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a realidade de mulheres teresinenses e a avaliação de ações municipais desenvolvidas para este público com a finalidade de fornecer subsídios para o planejamento e a formulação de políticas públicas municipais. Além disso, possibilita o acesso à informação por movimentos sociais e toda a sociedade, contribuindo para a transparência na gestão e controle social.

Para sua implementação foi realizado um Acordo de Cooperação Técnica com o Senado Federal, por meio do Observatório Mulher contra a Violência, a fim de estimular e promover o intercâmbio e desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas. Em 2024 foi firmado um novo Acordo de Cooperação entre as referidas instituições, mantido pela atual gestão.

Além disso, há parceria com várias outras instituições municipais e estaduais, tais como: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Piauí - SSPPI; Secretaria Municipal de Articulações Institucionais - SEMAI/Agenda 2030; Fundação Municipal de Saúde - FMS/ Núcleo de Vigilância da Violência e Acidentes - NUVIVA e Gerência de Informação em Saúde da Atenção Básica; Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas - SEMCASPI/Gestão do Sistema Único da Assistência Social- GSUAS; Defensoria Pública do Piauí/ Núcleo de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar- NUDEM; Secretaria Municipal de Segurança Pública - SEMUSP/Guarda Maria da Penha - GMP; Secretaria de Saúde do Estado - SESAPI/Serviço de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Sexual- SAMVVIS; Tribunal de Justiça do Piauí - TJPI/Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID; Secretaria de Estado das Mulheres - SEMPI/ Casa Abrigo Mulher Viva; Casa da Mulher Brasileira - CMB.

Para o desenvolvimento de estudos e pesquisas (abordando temas como a violência de gênero contra mulheres, saúde, trabalho remunerado e não remunerado e os usos do tempo, interseccionalidades e desigualdades sociais), o OMT busca, inicialmente, conhecer e analisar a realidade de mulheres teresinenses, fomentar o monitoramento e aprimoramento de políticas públicas municipais direcionadas para esse público e promover o acesso a conhecimento especializado a gestores municipais e à comunidade.

Essa ação requer a existência de uma equipe ampla e preparada, bem como a aquisição de equipamentos, o que tem sido grandes desafios enfrentados pelo setor, que desde a criação, ocorrida em 2019, conta com apenas uma técnica, o que limita consideravelmente suas produções, que pode ser constatada na quantidade de estudos e pesquisas não concluídas, listadas no Quadro 2. Apesar das constantes reivindicações, essas demandas ainda não foram sanadas, sendo a insuficiência de recursos (humanos e financeiros) o principal obstáculo para tal. Segue abaixo quadro contendo principais atividades desenvolvidas pelo OMT em 2025.

Quadro 2 - Atividades desenvolvidas pelo OMT em 2025.

Descrição das atividades
Estudos e pesquisas produzidos sobre as mulheres teresinenses e/ou sobre as políticas públicas municipais direcionadas para mulheres Concluída: 1. “Não ando só”: a busca pela Casa da Mulher Brasileira em Teresina¹; 2. Pesquisa documental de legislações municipais sobre violência contra meninas e mulheres²; 3. Pesquisa “Ser menina, ser mulher”: a dinâmica da violência em cada fase da vida³. Não concluídas: 1. Violência sexual contra meninas; 2. Diagnóstico violência nas DEAMs; 3. Crimes contra mulheres; 4. Violência contra mulheres no primeiro semestre de 2025; 5. Monitoramento da violência letal (feminicídios e demais mortes violentas intencionais).

¹ Disponível em: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/2025/09/OMT-2025-Leis-municipais-sobre-viol%C3%A2ncia-de-g%C3%A2nero-por-tema-2.pdf>.

² Disponível em: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/2025/09/N%C3%A3o-ando-s%C3%B3-A-busca-de-mulheres-pela-Casa-da-Mulher-Brasileira-1.pdf>.

³ Disponível em: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/2025/12/OMT.-Pesquisa-Ser-menina-ser-mulher.pdf>.

Outros documentos produzidos ou em coprodução

1. Relatório técnico com dados de violência contra mulheres em Teresina para subsidiar vereadora municipal (em conjunto com o Monitoramento do CREG)
2. Protocolo de criação de novos Observatórios da Mulher contra a Violência (em conjunto com o Observatório da Mulher contra a Violência)⁴
3. Produção de nota técnica para subsidiar construção de Sala Lilás na rede de saúde municipal de Teresina.

Atividades para divulgação dos dados, pesquisa e de conhecimento sobre mulheres

1. Folder educativo sobre tipos de violência contra mulheres “Violência contra mulher não justifica”
2. Folder “Não ando só: a busca pela Casa da Mulher Brasileira em Teresina” com divulgação de dados com o perfil das mulheres acompanhadas nos dois primeiros meses da Casa da Mulher Brasileira
3. Divulgação educativa de dados em rede social: “Feminicídios em Teresina”.
4. Apresentação de dados da Casa da Mulher Brasileira no lançamento da Agenda Março da SMPM, “Mulheres que fazem Teresina Brilhar”.
5. Organização da Mesa de Debate “10 anos da lei contra feminicídios: avanços e desafios”.
6. Participação em mesa de audiência pública municipal, com a apresentação de dados de 10 anos de feminicídios em Teresina, na Câmara de Vereadores.
7. Organização do evento online “Conhecendo o Mapa Nacional da Violência de Gênero”.
8. Participação em mesa de audiência pública federal com apresentação do Observatório Mulher Teresina, na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, em julho de 2025.
9. Participação do Encontro Nacional de Observatórios da Mulher, realizado em Brasília, nos dias 02 e 03 de julho de 2025.
10. Palestrante no evento “Produção de dados em Violência de gênero: as contribuições da análise sociológica”, promovido pela UFPI.
11. Evento de lançamento da Pesquisa “Ser menina, ser mulher: a dinâmica da violência em cada fase da vida” e apresentação de dados da violência em 2025.

Fonte: OMT da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

⁴ Disponível em: https://www.senado.leg.br/institucional/datasenado/omv/protocolo_observatorios.pdf.

Figura 4 - Produções do Observatório Mulher Teresina em 2025.



Fonte: OMT/SMPM.

Figura 5 - Participação do OMT na Audiência Pública Federal sobre a Criação da Rede Nacional de Observatórios das Mulheres, no Senado Federal.



Fonte: ASCOM/SMPM.

Figura 6 - Lançamento da Pesquisa “Ser mulher, ser menina: a dinâmica da violência em cada fase da vida”.



Fonte: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/smpm-lanca-pesquisa-ser-menina-ser-mulher-e-apresenta-dados-da-violencia-contra-mulheres-em-2025/>

Desenvolver o Balançando a Rede de enfrentamento à violência e de atendimento à mulher em situação de violência.

O colegiado “Balançando a rede” consiste na realização de diálogos técnicos com os órgãos que compõem a Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, no intuito de potencializar a intersetorialidade, integração e fortalecimento das ações executadas pelos órgãos que compõem a rede, bem como promover melhorias na implementação dos serviços, programas, projetos e ações voltados para as mulheres no município, além de contribuir para a otimização do fluxo de atendimento especializado à mulher em situação de violência em Teresina.

As instituições que participam do mesmo são: Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina; Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher da Casa da Mulher Brasileira de Teresina - DEAM da CMB Teresina; Serviço de Atendimento à Mulher Vítima de Violência Sexual - SAMVVIS; Núcleo de Estudos em Gênero e Desenvolvimento da UFPI/ENGENDRE; Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher da Universidade Estadual do Piauí - UESPI/NEVIM; Centro de Referência Municipal da Mulher Esperança Garcia - CREG; Centro de Referência Estadual da Mulher - Francisca Trindade; Secretaria Estadual das Mulheres do Piauí - SEMPI; Casa da Mulher Brasileira de Teresina - CMB; Ministério Público do Estado do Piauí - Núcleo de Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência

Doméstica e Familiar - NUPEVID; Casa Abrigo - Mulher Viva; Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar- CEVID do TJPI; Patrulha Maria da Penha; Guarda Municipal Maria da Penha; Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Piauí - DPPI/NUDEM; 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher; Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Políticas Integradas - SEMCASPI/CRAS e CREAS; Fundação Municipal de Saúde - FMS.

Com a criação do Comitê Gestor da Casa da Mulher Brasileira, cuja composição institucional coincide com a do Balançando a Rede, os encontros deste ficaram menos frequentes. As demandas são discutidas nas reuniões do Comitê, que acontecem bimestralmente.

Segue quadro com síntese de atividades que foram executadas no ano.

Quadro 3 - Atividades do Colegiado Balançando a Rede, realizadas em 2025.

Reuniões realizadas com todos os órgãos que compõem a rede. (pautas, instituições participantes)

1. Data: 06/02/2025

Pauta: Análise e aprovação de documentos como o Regimento Interno, minuta de Memorando de Entendimento e Fluxo de Atendimento da Rede.

Instituições presentes: Casa Abrigo; CEVID/TJPI; CREG; CMB; DEAM/CMB; SEMUSP/Guarda Civil Municipal; SAMVVIS/MDER; NUDEM/DPE; NUPEVIV/MPPI; SEMPI; SMPM.

Total de participantes: 17 pessoas.

2. Data: 21/03/2025

Pauta: Retomada do planejamento do Seminário a ser realizado com profissionais da rede municipal de saúde - FMS, “Seminário Saúde em Rede”.

Instituições presentes: CMB; Engendre - UFPI; SEMUSP/GCM; NUDEM/DPE; SAMVVIS/MDER; SEMPI e SMPM.

Total de participantes: 10 pessoas.

3. Data: 23/04/2025

Pauta: Ajustes para a realização do “Seminário Saúde em Rede”.

Instituições presentes: CREG; CEVID/TJPI; FMS/NUVIVA; NEVIM/UESPI; ONG Sete Marias e SMPM.

Total de participantes: 09 pessoas.

Realização de ações ou eventos para as instituições que compõem a rede.

Seminário Saúde em Rede: “fortalecendo o enfrentamento à violência contra as mulheres”, voltado para os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). As principais temáticas abordadas foram: violência de gênero, violência doméstica e familiar, atendimentos e encaminhamentos a mulheres em situação de violência por profissionais de saúde. Participaram do Seminário 608 profissionais da saúde, divididos em 17 turmas.

Participação em eventos de instituições que compõem a rede.

1. Fórum “Serviço Social no Combate à violência contra a Mulher”, realizado pela MDER.

Fonte: Gerência de Articulação da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Figura 7 - Reunião do colegiado Balançando a Rede.



Fonte: ASCOM/SMPM.

Figura 8 - Realização do Seminário Saúde em Rede.



Fonte: Ascom/SMPM.

2.1.2 Meta: Garantir Espaços Participativos para Tomada de Decisão Responsiva, Inclusiva e Representativa da Mulher no Âmbito Municipal

Iniciativa: Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (CMDM) e dos Espaços de Participação Popular

Assessorar o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres - CMDM

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, instituído pelo Decreto municipal nº 815/ 1986 e reorganizado pela Lei Complementar nº 5.045/2017. É um órgão deliberativo, fiscalizador e normativo das políticas públicas municipais de direito da mulher, vinculado administrativamente à SMPM. Dentre as atribuições do CMDM estão a articulação e fiscalização com demais órgãos públicos, de projetos e serviços desenvolvidos no município, apoio, estudo e debates sobre a condição da mulher na cidade.

Apesar de existir há mais de trinta anos, o órgão não possui sede própria. Neste ano, o conselho passou a funcionar em sala cedida pela Secretaria Municipal de Educação - SEMEC, localizada no centro da cidade. Assim, a aquisição de um espaço adequado para o funcionamento do órgão, de preferência uma sede própria, continua existindo, bem como a aquisição de equipamentos de informática, indispensáveis ao seu pleno funcionamento. Segue abaixo as principais atividades participativas do CMDM em 2025.

- Realização, em conjunto com a SMPM, da 5ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres de Teresina;
- Realização de rodas de conversas sobre Empoderamento Feminino com colaboradores da empresa Hot Sat, unidades Matriz e João XXIII;
- Realização da Ação “Força no Abraço, união que empodera” na praça Rio Branco;
- Realização da roda de conversa em alusão ao Setembro Amarelo, em parceria com a SMPM, com o tema “Escuta, apoio e proteção: passos para preservar vidas”;
- Participação no Ato Público realizado pela PMT na Rua 13 de Maio, Centro de Teresina, local onde ocorreu o episódio de violência contra garis enquanto exerciam suas funções;
- Participação no Lançamento da Campanha mulheres que fazem Teresina brilhar;
- Participação no Aniversário da Casa da Mulher Brasileira;
- Participação no Mesa de Debates “10 anos da lei contra feminicídios: avanços e desafios”;
- Participação no Audiência Pública pelo dia da Conselheira dos Direitos da Mulher, realizada pela Câmara Municipal;
- Participação na VI Edição do “Projeto Câmara em Ação”
- Participação na Ação Mobiliza Lilás no Parque Matias Matos;

Quanto à assessoria da SMPM ao órgão, destaca-se a realização de capacitação para as conselheiras abordando sobre a Lei Maria da Penha e a rede de atendimento à mulher em situação de violência, da qual participaram 23 (vinte e três) conselheiras. Segue tabela contendo a síntese das principais atividades realizadas no ano.

Tabela 5 - Atividades de assessoria ao CMDM em 2025.

Principais atividades	Especificação
Acompanhamento das reuniões e deliberações do colegiado no ano.	Reuniões ordinárias: 07 Reuniões extraordinárias: 02 Principais pautas: Elaboração e aprovação do calendário anual de reuniões; Realização de capacitação para as conselheiras; Planejamento, em conjunto com a SMPM da 5ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres; Planejamento de ações do Conselho como “Força no Abraço, união que empodera”, e roda de conversa em alusão ao Setembro Amarelo, com o tema “Escuta, apoio e proteção: passos para preservar vidas” e articulação do colegiado para participação do órgão em ações e eventos voltados para as mulheres, realizados por outras instituições, Campanha 21 dias de Ativismo; Informes em geral.
Realização de capacitação técnica para as conselheiras.	Temáticas: Lei Maria da Penha e atendimento às mulheres em situação de violência.

Fonte: Gerência de Articulação da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Figura 9 - Ação “Força no Abraço: União que empodera!”, realizada na Praça Rio Branco.

Fonte: ASCOM/SMPM.

Figura 10 - Capacitação para as conselheiras do CMDM.



Fonte: ASCOM/SMPPM.

Realização da 5ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres de Teresina.

As Conferências Municipais são espaços estratégicos para o debate interinstitucional e intersetorial, promovendo a escuta qualificada das mulheres em seu formato diverso de articulação nos territórios, movimentos, trabalhadoras, gestoras e conselheiras em políticas públicas. São organizadas por órgãos e instituições da administração pública municipal que atuam com foco nas políticas para as mulheres com a participação dos Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres.

A 5ª CMPM, espaço estratégico de articulação democrática para o avanço dos direitos das mulheres em sua diversidade, foi realizada nos dias 22 e 23 de julho de 2025, conforme convocação estabelecida pelo Decreto municipal nº 28.075/2025 (de 23/06/2025), tendo como tema central: “Mais Democracia, Mais Igualdade e Mais Conquistas para Todas”. A Conferência teve como objetivo integrar propostas para o fortalecimento e a ampliação de políticas públicas para as mulheres, com a perspectiva da interseccionalidade, para promover a democracia e a igualdade, garantindo voz e representatividade às mulheres em toda a sua diversidade.

A 5ª CMPM aconteceu na sede da OAB Piauí e contou com a participação de 141 (cento e quarenta e uma) pessoas devidamente credenciadas. O relatório da mesma, com as proposições

aprovadas e outros documentos foi postado na plataforma Brasil Participativo para discussões e votações nas conferências estadual e nacional.

Figura 11 - Realização da 5ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres.



Fonte: ASCOM/SMPM.

Figura 12 - Grupos de trabalho por eixo temático na 5ª Conferência Municipal



Fonte: ASCOM/SMPM.

2.1.3 Meta: Garantir Serviços de Atendimento, Acompanhamento e Empoderamento das Mulheres em Situação de Violência no Município.

Iniciativa: Programa de Atendimento à Mulher

Execução e Monitoramento do Centro de Referência à Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia – CREG

O Centro de Referência à Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia - CREG é um serviço municipal de atendimento especializado, de cunho social, psicológico e jurídico para mulheres em situação de violência de gênero. Sua execução é realizada por meio de Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil - OSC, a Fundação Cajuína.

Constitui-se como uma estrutura essencial na rede de prevenção e enfrentamento às violências de gênero contra as mulheres, por ofertar atendimento multiprofissional especializado às mulheres, buscando promover a ruptura da situação de violência, bem como a prevenção à reincidência das mulheres a outras situações de violências de gênero. Às mulheres acometidas por outros contextos de vulnerabilidade social, que dificultam seu acesso às políticas especializadas e consequentemente a ruptura dos ciclos de violências, promove-se o acesso a instrumentos que combatam outras dimensões que potencializam a situação de violência, como acesso à saúde, autonomia econômica, educação e outros.

As mulheres atendidas no Centro de Referência à Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia - CREG que possuem medidas protetivas são acompanhadas também pela Guarda Municipal Maria da Penha. O objetivo é desenvolver ações de monitoramento das medidas protetivas determinadas pela Justiça, às mulheres em situação de violência doméstica que são acompanhadas pelo serviço em Teresina, o que contribui para maior proteção e segurança das mesmas, mediante um trabalho articulado e intersetorial das instituições e órgãos de proteção à mulher.

O Centro de Referência à Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia - CREG está funcionando nas dependências da Casa da Mulher Brasileira desde março de 2024. No entanto, isso tem sobrecarregado a equipe, que diante da elevada demanda da CMB tem dado suporte ao setor de atendimento psicossocial (especialmente quanto à acolhida e triagem), o que, por vezes, compromete o desenvolvimento das ações do próprio CREG. A proposta da

gestão é que em 2026 o serviço volte a funcionar em prédio exclusivo para que a equipe esteja voltada exclusivamente para as atribuições inerentes ao serviço.

Tabela 06 - Quantidade de mulheres atendidas e de mulheres desligadas do CREG em 2025.

Mulheres atendidas no Serviço	Quantidade
Mulheres em primeiro atendimento (novas mulheres inseridas no serviço, no ano).	1.786
Mulheres em situação de violência de gênero acompanhadas pelo serviço (média mensal)	137
Mulheres com medidas protetivas de urgência atendidas no ano	676
Mulheres desligadas do Serviço	Quantidade
Por rompimento do ciclo de violência de gênero	11
Por não aderir ao serviço	03
Por outros motivos (mudança de cidade, não localização e outros)	49
Total de mulheres desligadas	63

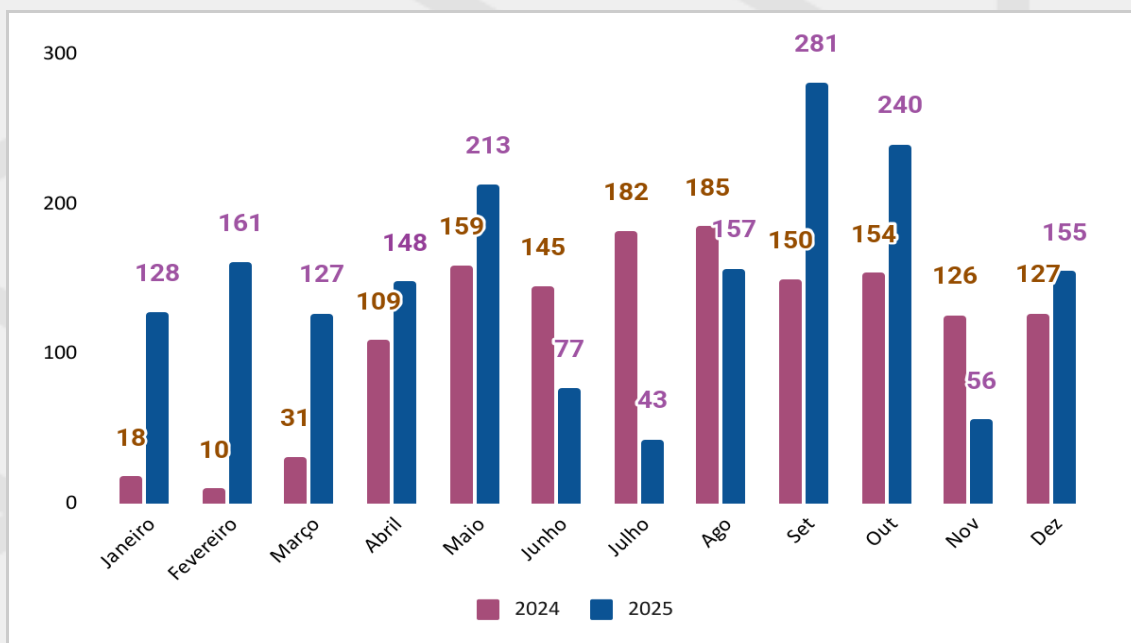
Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025

Tabela 7 - Quantidade de atendimentos especializados e de atendimentos com uso das PICS realizados no CREG em 2025.

Descrição	Quantidade
Número de atendimentos especializados realizados no ano	2.103
Número de atendimentos utilizando as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS realizados no ano	848

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025

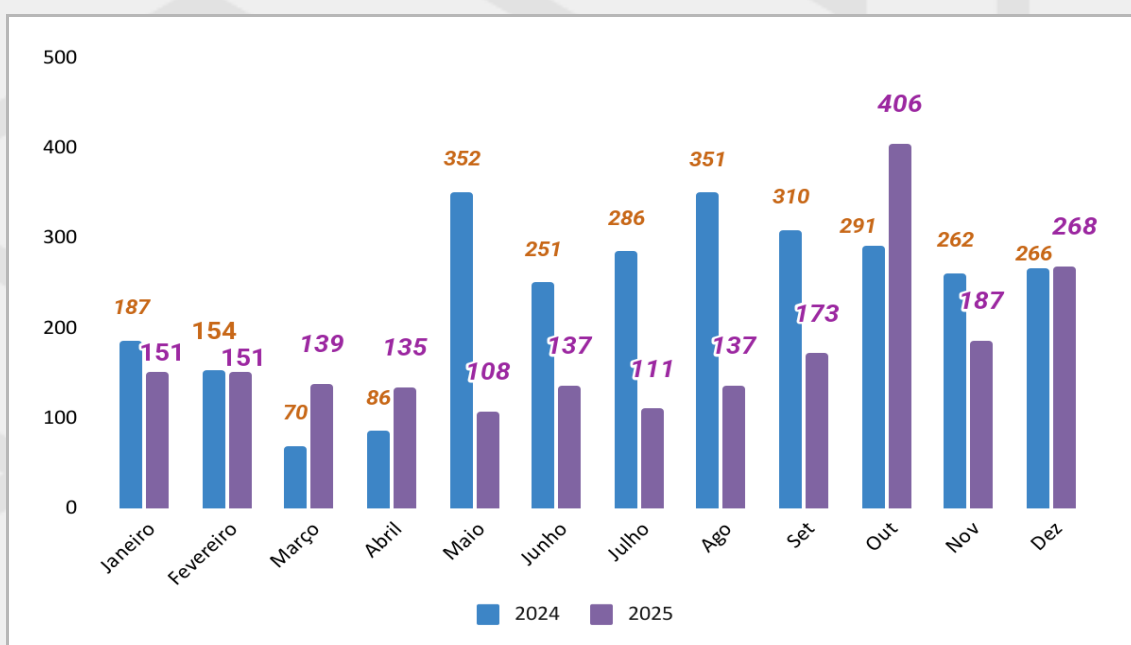
Gráfico 3 - Quantidade de Mulheres em primeiro atendimento no Centro de Referência da Mulher Esperança Garcia – CREG em 2024 e 2025.



Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Observando o Gráfico 3 é possível constatar que houve bastante oscilação no quantitativo de mulheres que realizaram o primeiro atendimento no serviço nos diferentes meses tanto em 2024 quanto em 2025, não há justificativas para explicar o que teria motivado mulheres a buscarem mais o serviço em determinados meses, isso requer pesquisas mais específicas.

Gráfico 4 - atendimentos especializados realizados pela equipe multiprofissional do CREG em 2024 e 2025.



Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

O gráfico 4 apresenta o número de atendimentos especializados realizados pela equipe técnica do CREG também em 2024 e 2025 e, fazendo um comparativo entre os mesmos é possível constatar que houve uma diminuição desse quantitativo em relação ao ano anterior. Em 2024 foram realizados 3.156 atendimentos especializados e, em 2025, esse número foi de 2.103 atendimentos, esse fato deve-se à ampliação da equipe psicossocial da Casa da Mulher Brasileira, que possibilitou a diminuição do atendimento da equipe psicossocial do Centro de Referência à Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia - CREG.

Segue abaixo registro de atividades realizadas com as mulheres atendidas no serviço.

Figura 13 - Grupo reflexivo para as mulheres acompanhadas pelo CREG.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2025/04/29/centro-de-referencia-esperanca-garcia-realiza-acao-sobre-inclusao-no-mes-azul/>

Figura 14 - Oficina técnica de autodefesa pessoal para as mulheres acompanhadas pelo CREG.



Fonte: ASCOM/SMPM.

Execução e monitoramento dos serviços, de responsabilidade do município, implantados na Casa da Mulher Brasileira de Teresina - CMB/TERESINA.

A Casa da Mulher Brasileira - CMB é um espaço de acolhimento e atendimento humanizado e tem por objetivo geral prestar assistência integral e humanizada às mulheres em situação de violência, facilitando o acesso destas aos serviços especializados como: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; delegacia; juizado; Ministério Público, Defensoria Pública; promoção de autonomia econômica; brinquedoteca (cuidado das crianças); alojamento de passagem e central de transportes.

A relevância da CMB está na inovação do modelo de política pública para as mulheres em situação de violência ao integrar, ampliar e articular esses equipamentos públicos que compõem a rede de enfrentamento à violência, visando solucionar o problema da constante peregrinação entre os serviços e a revitimização das mulheres, em busca de atendimento especializado, a famosa “Rota crítica das mulheres”.

Inaugurada em março de 2024, a CMB possui uma gestão compartilhada com o Estado, considerando a variedade de serviços vinculados aos dois entes federativos⁵. Além das coordenações municipal e estadual, há um Colegiado Gestor, formado por representantes dos órgãos municipais e estaduais que atuam na CMB, que se reúne bimestralmente para discutir questões referentes ao funcionamento dos mesmos.

⁵ Os serviços especializados de atendimento à mulher, de responsabilidade do Estado, implantados na CMB são: Defensoria Pública, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher - DEAM, Ministério Público, Tribunal de Justiça/Juizado de Violência Doméstica e Patrulha Maria da Penha.

Desde a implantação da Casa, todo atendimento psicossocial era realizado pela equipe do CREG que é composta por 06 (seis) profissionais, sendo 03 (três) psicólogas e 03 (três) assistentes sociais, o que acabava sobrecarregando a mesma e limitando os atendimentos. No entanto, a partir de maio/2025 foi disponibilizada a ampliação da equipe específica para realizar esse atendimento, especialmente o acolhimento e triagem, ampliando assim a capacidade de atendimento da CMB. 12 (doze) profissionais foram cedidas pela FMS e passaram por treinamento com técnicas que já atuam no serviço, para a compreensão da dinâmica do trabalho e os devidos encaminhamentos que se fazem necessários, conforme os casos atendidos e seguindo as diretrizes de atendimento da CMB.

Os resultados aqui apresentados são referentes apenas aos serviços de responsabilidade do município implantados na CMB, quais sejam: Psicossocial; CREG; Alojamento de Passagem; Brinquedoteca; Serviço de Promoção da Autonomia Econômica; Guarda Maria da Penha. Seguem os dados na tabela abaixo.

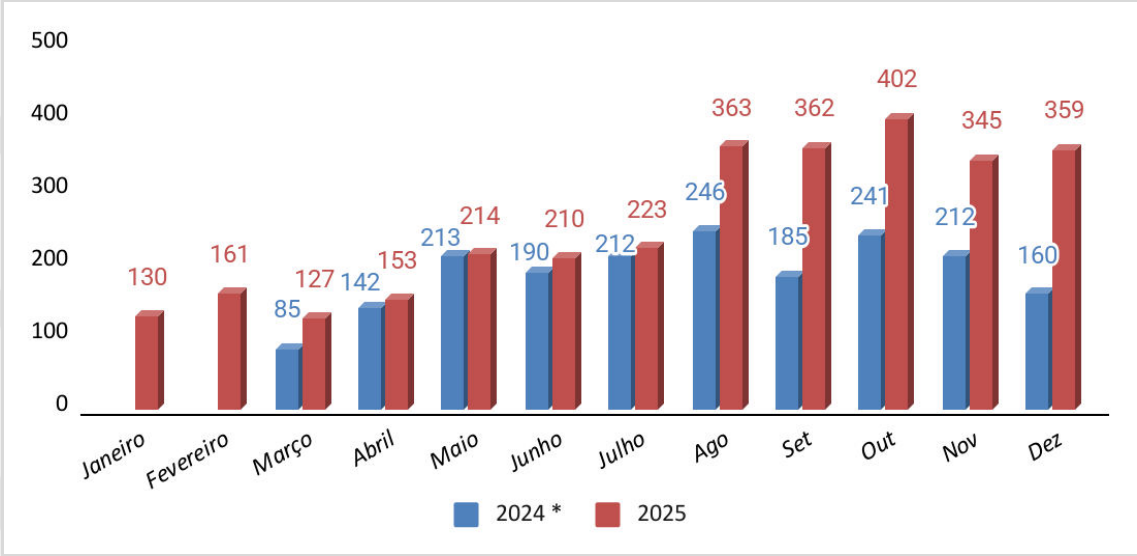
Tabela 8 - Atendimentos realizados pelos serviços municipais implantados na CMB.

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Descrição	Quantidade
Número de mulheres em primeiro atendimento na CMB no ano.	3.049
Número total de atendimentos às mulheres pelos serviços municipais na CMB (<i>Atendimentos psicossociais, Autonomia produtiva, Alojamento de passagem, Brinquedoteca, Guarda Maria da Penha</i>).	6.234
Número de atendimentos realizados pela equipe Psicossocial da CMB (primeira vez e retornos)	5.380
Número de atendimentos realizados pela Guarda Maria da Penha.	30
Número de atendimentos realizados pelo setor de autonomia socioeconômica.	200
Número de mulheres abrigadas no alojamento de passagem.	139
Número de oficinas/grupos realizados com as mulheres.	48
Número de mulheres participantes das oficinas/grupos.	436
Crianças atendidas (acompanhadas de suas mães ou responsáveis)	Quantidade
Número de crianças abrigadas no alojamento de passagem.	101
Número de crianças atendidas na brinquedoteca.	1.100

Segue gráfico contendo registro mensal da quantidade de mulheres que foram atendidas pela primeira vez na CMB em 2024 e 2025 para fins de comparação.

Gráfico 5 - Mulheres atendidas pela primeira vez na CMB em 2024 e 2025.



* A CMB foi inaugurada em março de 2024.

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Em 2024 o mês de agosto foi o que teve maior registro de mulheres em primeiro atendimento na CMB. Já em 2025, o maior registro ocorreu no mês de outubro. Vale ressaltar ainda que houve crescimento desse registro em todos os meses desse último ano, em relação ao ano anterior.

Figura 15 - Atividade de autocuidado, bem-estar e para as mulheres atendidas pela CMB.



Fonte: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/em-parceria-com-a-unifacid-wyden-casa-da-mulher-brasileira-promove-revitalizacao-facial-para-mulheres-atendidas/>

Figura 16 - Encerramento do Curso de produção de Biojoias realizado na CMB.



Fonte: ASCOM/SMPM.

Iniciativa: Atendimento Integral às Mulheres e Suas Crianças

Execução e monitoramento do Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas Crianças Florescer

O Serviço Florescer tem por objetivo realizar atendimento integral às mulheres em situação de vulnerabilidade social e violência de gênero residentes em Teresina, apoiando o desenvolvimento de sua autonomia, autoestima, empoderamento na perspectiva da equidade de gênero, com oferta de cursos e oficinas profissionalizantes, rodas de conversas, escuta qualificada e acolhimento de suas crianças, que estejam na faixa etária de 1 ano a 2 anos e 11 meses, promovendo o desenvolvimento psicossocial destas, por meio de atividades lúdicas e socioeducativas.

Para o melhor desempenho do serviço a SMPM trabalha em articulação com outras políticas intersetoriais (saúde, educação, assistência social, desenvolvimento econômico e urbano, qualificação profissional), ampliando sua atuação enquanto política transversal, potencializando assim as ações junto ao público-alvo.

Em 2021 houve a ampliação do público-alvo, que anteriormente atendia somente mulheres que tinham crianças nessa faixa etária e passou a atender também mulheres sem crianças na faixa etária, mas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, ampliando assim a cobertura no âmbito do município.

O serviço é executado por meio de Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil - OSC, sendo um deles com a Funaci (vencido em abril/2025) e os demais com a Fundação Cajuína. Atualmente há quatrounidades em funcionamento, uma localizada na zona Norte (Santa Maria da Codipi), uma na zona Sudeste (Alto da Ressurreição), uma na zona Sul (Promorar) e outra na zona rural sul (Comunidade Salobro). Até abril de 2025 havia uma segunda unidade do serviço na zona norte (Matadouro), porém, as atividades foram paralisadas em decorrência da não renovação do termo com a OSC, além disso, o prédio era compartilhado com outro serviço e não foi possível a aquisição de um novo espaço físico nas imediações.

São realizadas capacitações constantes para o (a)s colaboradores (as) do serviço, visando seu aperfeiçoamento para potencializar a eficácia e eficiência do atendimento ofertado às mulheres e crianças no âmbito do serviço, por meio da humanização do atendimento ofertado, que contribui para fortalecer os vínculos destas junto ao serviço. Em 2025 aconteceram04 (quatro) capacitações, com temas voltados para o acolhimento à mulher em situação de violência, ciclo de formação para as cuidadoras das crianças, treinamento com a equipe responsável pelo preparo dos alimentos e com aquelas responsáveis pelos serviços gerais.

Em novembro do corrente ano foi implantado o Projeto Flor de Mandacaru, em parceria com o Centro de Referência Esperança Garcia - CREG, e terá duração de 12 meses. O projeto visa oportunizar as mulheres em situação de vulnerabilidade social a terem acessos às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS, além de formação de grupos terapêuticos com as mesmas, envolvendo psicólogas da SMPM e terapeuta holística do CREG. As ações são realizadas mensalmente nas unidades do Serviço Florescer, com atendimentos individuais e em grupo, beneficiando até 10 (dez) mulheres em cada encontro. Segue tabelas e gráficos referentes às ações realizadas nas cinco unidades do serviço no município.

Tabela 9 - Ações executadas nas unidades do Serviço Florescer em 2025.

Descrição	Norte I Matadouro	Sudeste Alto da Ressurreição	Rural Salobro	Sul Promorar	Norte II Santa Maria da Codipi	Total
Ações socioeducativas executadas com as mulheres	2	16	10	11	11	50
Ações integrativas executadas com mulheres e crianças	0	6	5	5	5	21
Número de cursos e/ou oficinas profissionalizantes executadas	0	05	06	08	07	26
Total de ações executadas pelo serviço no ano	2	27	21	24	23	97

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Tabela 10 - Mulheres que passaram por escuta qualificada no Serviço Florescer e encaminhamentos para outros serviços em 2025.

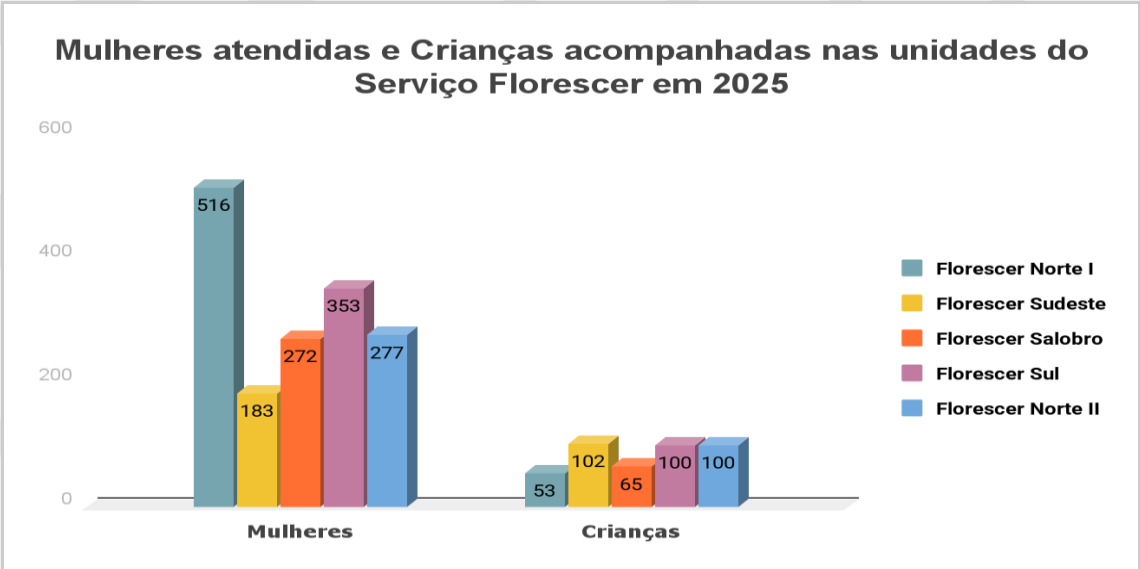
Descrição	Norte I Matadouro	Sudeste Alto da Ressurreição	Rural Salobro	Sul Promorar	Norte II Santa Maria da Codipi	Total
Quantidade de mulheres que passaram por escuta qualificada ⁶ no ano	13	56	33	27	52	181
Quantidades de encaminhamentos realizados após as escutas qualificadas	02	04	03	02	08	17

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

⁶ A escuta qualificada é uma escuta empática e acolhedora, sendo uma estratégia de cuidado com o outro através da construção de vínculos e fortalecimento da autoestima, podendo ser realizada de forma individual ou em grupo, implica em ouvir o sujeito para conhecê-lo além dos possíveis contornos patológicos. É uma escuta diferenciada, dando a atenção a todo relato, história de vida e interação social (PESSANHA, et al 2016). Tem como objetivo acolher e compreender as singularidades das mulheres atendidas, assim como, orientá-las e tentar buscar resolutividade de acordo com a demanda apresentada, fazendo orientações e aconselhamento, se necessário, bem como encaminhamentos para outros serviços públicos.

Segue abaixo o gráfico com a quantidade de mulheres e crianças atendidas por unidade do serviço em 2025.

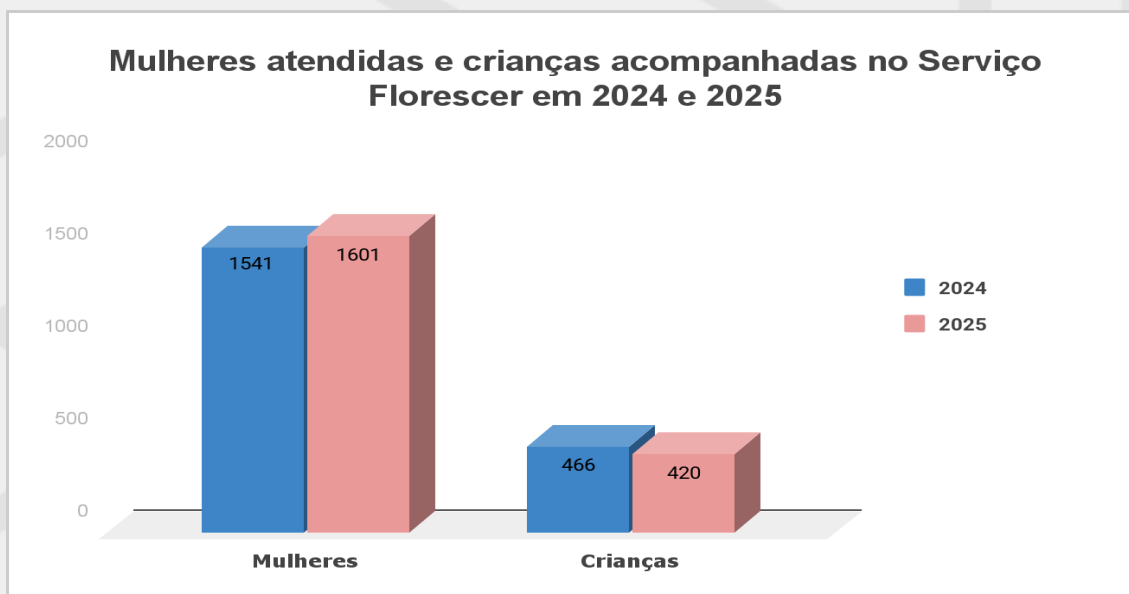
Gráfico 6 - Mulheres atendidas e crianças acompanhadas nas unidades do Serviço Florescer em 2025.



Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Em 2025 foram atendidas ao longo do ano um total de 1.601 (um mil seiscentos e uma) mulheres e 420 (quatrocentos e vinte) crianças acompanhadas havendo, portanto, um crescimento do número de mulheres e diminuição do número de crianças em relação a 2024, que foi de 1.541 (um mil quinhentas e quarenta e uma) mulheres e 466 (quatrocentos e sessenta e três) crianças, conforme mostra o gráfico que segue.

Gráfico 7 - Mulheres atendidas e crianças acompanhadas no Serviço Florescer em 2024 e 2025.



Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM/PMT. Dados computados até dezembro/2025.

Seguem abaixo imagens de algumas atividades executadas com as mulheres e crianças no serviço em 2025.

Figura 17 - Rodas de conversas para mulheres atendidas nas unidades do Serviço Florescer.



Fonte: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/smpm-realiza-rodas-de-conversa-e-acoes-de-saude-em-alusao-ao-outubro-rosa/>

Figura 18 - Lançamento do projeto Flor de Mandacaru.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2025/11/25/projeto-flor-de-mandacaru-e-lancado-pela-smpm-para-fortalecer-acoes-de-cuidado-e-prevencao-junto-as-mulheres-de-teresina/>

Figura 19 - Atividade de contação de história para as crianças atendidas no Serviço Florescer.



Fonte: ASCOM/SMPM.

2.1.4 Meta: Enfrentar as Desigualdades de Gênero, Considerando as Diversidades e a Inclusão Social das Mulheres

Iniciativa: Promoção da Equidade de Gênero e Empoderamento Feminino

Execução da Campanha “Mulheres que fazem Teresina Brilhar”

Campanha realizada durante o mês de março com o objetivo de promover a equidade de gênero através de ações que buscam a promoção dos direitos das mulheres e a prevenção à violência.

A relevância desta campanha reside em promover o empoderamento das mulheres através do fortalecimento da comunidade, inspirando mudanças positivas no presente, incentivando-as a se tornarem agentes de mudança, gerando assim uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

O lançamento da campanha aconteceu na sede da Casa da Mulher Brasileira e contou com a presença do prefeito municipal, de gestores municipais, representantes do legislativo municipal e estadual, gestoras estadual e municipal de políticas para mulheres, Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres.

Na ocasião, a SMPM, por meio do Observatório Mulher Teresina, apresentou dados sobre as mulheres em situação de violência atendidas na CMB a partir de pesquisa sobre o perfil das mesmas, realizada junto aos serviços existentes na casa.

As ações da campanha alcançaram 540 (quinhentas e quarenta) pessoas, presencialmente. Já nas redes sociais, conforme o levantamento realizado houve 8.893 visualizações dos 14 posts e 13 reels publicados. Segue quadro com as atividades realizadas.

Quadro 4 - Atividades da Campanha “Mulheres que fazem Teresina Brilhar”.

Principais atividades desenvolvidas

- Comemoração do dia das Mulheres para as mulheres assistidas pela CMB;
- Rodas de conversas nas unidades do Serviço Florescer com o tema “Empoderamento feminino e enfrentamento à violência contra as mulheres”;
- Rodas de conversas em diferentes instituições com o tema “Direitos das mulheres e a violênciade gênero” como Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS NORTE) para adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas, Unidade Básica de Saúde do Monte Castelo (população em geral), Centro de Convivência para Pessoas Idosas Jequitibá (pessoas idosas), Centro de Integração Empresa - Escola -CIEE jovens aprendizes;
- Roda de conversa com o tema “Direitos das mulheres e a violênciade gênero” nas comunidades Assentamento Bom Sossego, Taboca e no Portal da Alegria;
- Evento Mesa de Debates “10 anos da lei contra feminicídios: avanços e desafios”;
- Evento *online* "Conhecendo o Mapa Nacional da Violência de Gênero".

Fonte SMPM/PMT. Dados até dezembro de 2025.

Figura 20 - Lançamento da Campanha “Mulheres que fazem Teresina Brilhar”.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2025/03/07/prefeito-silvio-mendes-participa-do-lancamento-da-campanha-mulheres-que-fazem-teresina-brilhar/>

Figura 21 - Mesa de Debates “10 anos da lei contra feminicídios: avanços e desafios”.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2025/03/18/smpm-realiza-encontro-para-discutir-os-10-anos-da-lei-contra-feminicidios-avancos-desafios-e-a-rede-de-protecao/>

Execução do Projeto “Meninas em Foco: lutando por direitos e segurança”.

O projeto está alinhado à campanha Maio Laranja, instituída pela Lei nº 14.432/2022, a ser realizada no mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, com ações efetivas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. A iniciativa busca empoderar meninas do ensino fundamental da rede municipal de ensino (7º e 8º ano) com rodas de conversa, oficinas e debates sobre violência sexual, igualdade de gênero, direitos humanos e

segurança, proporcionando espaços seguros de escuta e reflexão para fortalecer meninas como protagonistas de suas histórias. O objetivo geral do projeto é sensibilizar estudantes e a comunidade escolar sobre a violência sexual, estimulando a reflexão sobre os direitos das meninas e estratégias de proteção.

O projeto foi executado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI), a Fundação Municipal de Saúde (FMS) e o Ministério Público do Piauí (MPPI).

As ações foram realizadas em 06 (seis) escolas municipais das diferentes zonas de Teresina: Escola Municipal Parque Piauí; Escola Municipal Mocambinho; Escola Municipal Parque Itararé e Escola Municipal Areolino Leôncio (zona rural), Escola Municipal Professora Cristina Evangelista e Escola Municipal Nossa Senhora da Paz. Participaram das atividades do projeto 493 (quatrocentos e noventa e três) estudantes.

Figura 22 - Lançamento do Projeto “Meninas em Foco: Lutando por Direitos e Segurança”.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2025/05/06/projeto-meninas-em-foco-e-lancado-em-escolas-municipais-para-promover-empoderamento-e-seguranca/>

Figura 23 - Ação do Projeto “Meninas em Foco”, realizada em escola municipal.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2025/05/06/projeto-meninas-em-foco-e-lancado-em-escolas-municipais-para-promover-empoderamento-e-seguranca/>

Execução da ação “ELAS, as estrelas do mercado”.

A ação visou promover a divulgação de direitos, o acesso a serviços públicos e o incentivo ao empreendedorismo feminino por meio de atividades interativas e informativas realizadas no próprio ambiente do mercado público, especialmente para as mulheres trabalhadoras do mercado da Piçarra.

Sua relevância consistiu em proporcionar maior visibilidade para as mulheres trabalhadoras dos mercados públicos enquanto sujeitas de direitos que necessitam do olhar de todas as políticas públicas municipais, reconhecendo que, por suas jornadas intensas de trabalho, as mesmas requerem uma atenção diferenciada dessas políticas.

A ação foi realizada em parceria com a SEMDEC, FMS, FMC, SEMEL, STRANS, SDU Sul, SEMCOM e OAB PI, atingindo uma média de 90 (noventa) pessoas.

As principais atividades realizadas foram:

- Orientação sobre direitos das mulheres e violência doméstica;
- Atendimento básico em saúde - aferição de pressão arterial e teste de glicemia;
- Atividades recreativas para as crianças;
- Divulgação dos serviços da SMPM com distribuição de material informativo;
- Apresentação musical.

Figura 24 - Ação “ELAS, as estrelas do mercado”, realizada no Mercado da Piçarra.



Fonte: Ascom/SMPM.

Figura 25 - Atividades ofertadas na ação “ELAS, as estrelas do mercado”.



Fonte: <https://pmt.pi.gov.br/2025/04/13/smpm-realiza-acao-elas-as-estrelas-do-mercado-em-homenagem-as-mulheres-do-mercado-da-picarra-2/>

Articulação de ações para o desenvolvimento e promoção da equidade de gênero e empoderamento feminino

Consiste na realização de parcerias, por meio da articulação da SMPM com instituições públicas, privadas e com a sociedade civil, para o desenvolvimento de projetos e ações que tenham como público beneficiário mulheres teresinenses, buscando a transversalidade e a equidade de gênero no processo de realização dos trabalhos. A relevância está em proporcionar maior integração entre as diferentes políticas públicas, bem como com setor privado e

organizações da sociedade civil, possibilitando a ampliação da oferta de ações e, consequentemente, do atendimento às mulheres no âmbito do município.

Tabela 11 - Principais articulações para o desenvolvimento de ações.

Descrição	Instituições (e ações realizadas)
Parcerias com instituições privadas	➤ 1) OAB PI - Ação “ELAS, as estrelas do mercado”; ➤ 2) OAB PI- concessão de espaço para realização da 5ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres; ➤ 3) Grupo Terapêutico Especializado Maternar -Maio Furta Cor, rodas de conversas nas unidades do Serviço Florescer; ➤ 4) EmpresaHidros Ltda, CENEGED, -Campanha Agosto Lilás; ➤ 5) SESC -Campanha Outubro Rosa, rodas de conversas nas unidades do Serviço Florescer; ➤ 6) Advogada Natália Matos - Seminário Saúde em Rede; ➤ 7) Igreja Batista Filadélfia Internacional - recursos materiais para realização da 5ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres.
Parcerias com instituições governamentais	1) SEMDEC, FMS, FMC, SEMEL, STRANS, SDU Sul, SEMCOM - Ação “ELAS, as estrelas do mercado”; 2) SEMCASPI, SEMEC; FMS e MPPI - Projeto Meninas em foco; 3) SEMCASPI - Fornecimento de alimentação para participantes da 5ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres; 4) GCM - Caminhada Agosto Lilás no Alto da Ressurreição; 5) SEMPLAN - Consultoria para elaboração de Plano Municipal de Enfrentamento ao Feminicídio e Violência Baseada em Gênero; 6) SECTI (antiga Prodater) - Desenvolvimento de Plataforma para empregabilidade; 7) FMC e SEMEL - Mobiliza Lilá - Parque Matias Matos; 8) FMS, CEVID-TJPI, UFPI/ENGENDRE, DEAM, SEMPI, UESPI/NEVIM - Seminário Saúde em Rede; 9) SECTI (antiga Prodater) - Concessão de equipamentos de informática seminovos para a SMPM;
Parcerias com a sociedade civil	1) UNFPA - Consultoria para elaboração de Plano Municipal de Enfrentamento ao Feminicídio e Violência Baseada em Gênero; 2) Plan Internacional - Meninas Ocupam e outras parcerias;

Fonte: Gerência de Articulação de Políticas da SMPM. Dados até dezembro de 2025.

2.1.5 Meta: Promover Políticas Afirmativas, na Perspectiva de Gênero e Enfrentamento da Violência contra Mulheres para Promoção da Cultura de Paz, com Base nos Direitos Humanos

Iniciativa: Políticas Afirmativas para Prevenção da Violência contra Mulheres

Execução da campanha de prevenção da violência contra as mulheres - “Pedi pra parar parou”.

Campanha realizada no período de carnaval, com foco na sensibilização da comunidade acerca do que é o assédio, em razão de gênero, apresentando algumas formas de sua manifestação bem como instruir quanto aos recursos legais (municipais, estaduais ou federais) de amparo às vítimas.

Foi desenvolvida em meio virtual, nas redes sociais da SMPM (posts de *cards*) de caráter educativo, de tipo informativa, referente ao que é assédio, suas formas de manifestação, canais de atendimento às vítimas e instrumentos preventivos.

Conforme levantamento realizado pela assessoria de comunicação da SMPM, a campanha teve alcance de 7.475 (sete mil quatrocentos e cinco) contas nas redes sociais da instituição.

Figura 26 - Cards da campanha publicados nas redes sociais da SMPM.



Fonte: Ascom/SMPM.

Execução da Campanha Agosto Lilás - “Seu direito, nossa luta!”

A Campanha Agosto Lilás foi criada em alusão à Lei Maria da Penha, que foi sancionada em agosto de 2006. Em Teresina o Agosto Lilás foi instituído pela **Lei 5.341** em 01 de março de 2019, integrando o calendário de eventos oficiais do município, dedicado à realização de atividades e mobilizações direcionadas às mulheres e meninas sobre seus direitos, bem como a sensibilização masculina com relação à violência contra a mulher. Em âmbito nacional, o Agosto Lilás foi instituído somente em 2022, pela Lei nº 14.448.

A campanha, que teve como objetivo alertar a população sobre a importância da prevenção e do enfrentamento à violência contra a mulher e divulgar os canais de denúncias e os serviços de atendimento à mulher em situação de violência no município atingiu aproximadamente 1.000 (uma mil) pessoas, presencialmente. Foram publicados 23 posts e 9 reels nas redes sociais, atingindo 159 mil visualizações. O Quadro 5 destaca as principais atividades da campanha.

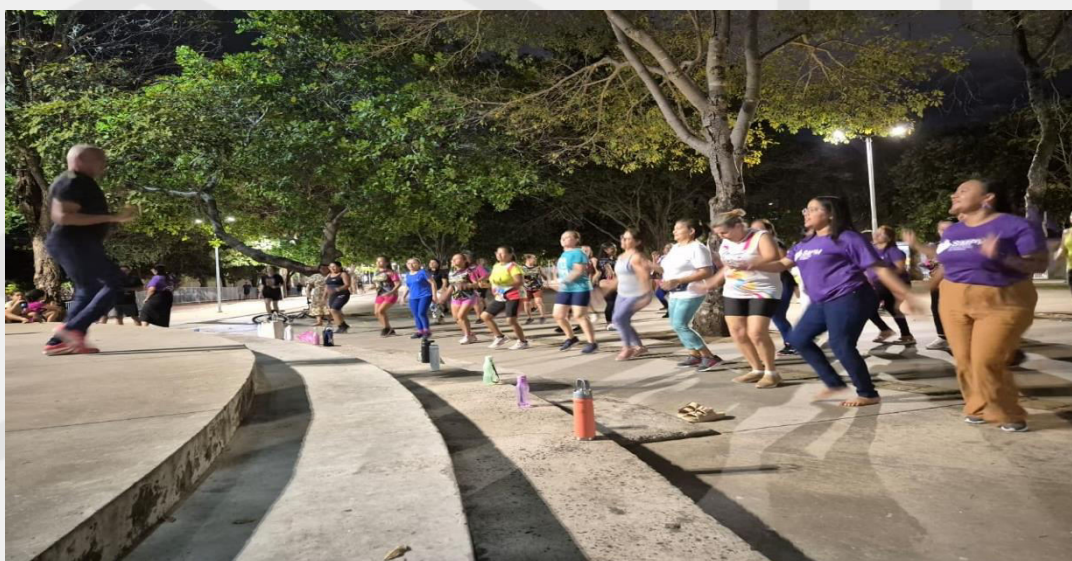
Quadro 5 - Atividades da Campanha Agosto Lilás realizadas em 2025.

- Rodas de conversas com mulheres em 04 unidades do Serviço Florescer;
- Grupo reflexivo com mulheres acompanhadas pelo CREG com o tema “A importância da autodefesa da mulher”;
- Roda de conversa no Centro de Convivência Wall Ferraz para adolescentes e responsáveis pelos usuários do serviço;
- Palestra na Escola Municipal Olímpio Castro;
- Palestra na Escola Municipal Professora Cristina Evangelista;
- 03 Rodas de conversa na Empresa Hidros Ltda para os colaboradores que atuam na construção civil dos pólos da Zona Sul, Centro Sul e Sudeste;
- 02 Palestras para os colaboradores da Companhia Eletromecânica e Gerenciamento de Dados - CENEGED;
- Palestra no RMC Supermercado;
- Palestra na Unidade de Pronto Atendimento - UPA do Renascença;
- Palestra no Centro Pop para população em situação de rua e colaboradores da unidade;
- Roda de conversa no CRAS Sul III para famílias beneficiárias do CadÚnico;
- Mobiliza Lilás no Parque Matias Matos para população em geral;
- Caminhada de sensibilização pelo fim da violência contra a mulher no Bairro Alto da Ressurreição;
- Divulgação da campanha nas redes sociais.

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM. Dados computados até dezembro/2025.

Segue o registro de algumas dessas atividades realizadas.

Figura 27 - Ação Mobiliza Lilás no Parque Matias Matos.



Fonte: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/mobiliza-lilas-reune-mulheres-na-zona-norte-de-teresina-em-tarde-de-empoderamento-cultura-e-bem-estar/>

Figura 28 - Caminhada de sensibilização pelo fim da violência contra a mulher no Bairro Alto da Ressurreição.



Fonte: ASCOM/SMPM.

Execução da Campanha 21 dias de Ativismo - “Vozes que quebram o silêncio”.

A Campanha 21 Dias de Ativismo acontece anualmente entre os dias 20 de novembro e 10 de dezembro e tem como objetivo mobilizar diversos segmentos da sociedade civil e do poder público contra todas as formas de violência contra as mulheres, envolvendo ações educativas na defesa dos direitos das mulheres e por uma sociedade mais justa, bem como reforçar a divulgação dos serviços de atendimento e combate à violência contra mulheres na capital. As principais atividades da campanha executadas no corrente ano estão explicitadas no quadro que segue.

Quadro 6 - Atividades da Campanha 21 dias de Ativismo realizadas em 2025.

- Evento de abertura da Campanha no Serviço Florescer Norte II;
- Rodas de conversas em alusão aos 21 dias de ativismos nas cinco unidades do Serviço Florescer;
- Formações para as colaboradoras da SMPM e serviços;
- Roda de conversa com famílias da comunidade escolar da Escola Municipal 15 de Outubro;
- Roda de conversa com estudantes da Escola Municipal Nossa Senhora da Paz com o tema “Violência Digital”;
- Roda de conversa com homens em alusão ao dia do Laço Branco realizada na SDU Norte;
- Palestra em alusão à Campanha Laço Branco realizada no Ministério Público do Piauí - MPPI;
- Ciclos de divulgação dos serviços na Câmara Municipal;
- Lançamento da pesquisa “Ser menina, ser mulher”: a dinâmica da violência em cada fase da vida;
- Divulgação da campanha nas redes sociais da SMPM.

Fonte: Gerência de Enfrentamento à Violência da SMPM. Dados computados até dezembro/2025.

As atividades da campanha alcançaram uma média de 300 (trezentas) pessoas, presencialmente e 92 mil visualizações dos 28 posts e 8 reels nas redes sociais da Secretaria. Segue abaixo registro de algumas atividades da referida campanha.

Figura 29 - Lançamento da Campanha 21 Dias de Ativismo realizada no Florescer Norte II.



Fonte: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/teresina-inicia-campanha-21-dias-de-ativismo-pelo-fim-das-violencias-contra-a-mulher-no-florescer-norte-ii/>

Figura 30 - Roda de conversa em alusão à Campanha 21 dias de Ativismo, realizada no Serviço Florescer.



Fonte: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/rodas-de-conversa-reforcam-prevencao-a-violencia-contra-as-mulheres-nos-servicos-florescer-e-nas-escolas-durante-o-mes-de-novembro/>

2.2 PROGRAMA: AUTONOMIA SOCIOECONÔMICA DAS MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO NO TRABALHO.

2.2.1 Meta: Fomentar a equidade no mundo do trabalho por meio da inclusão social e econômica das mulheres

Iniciativa: Formação e Qualificação Profissional para as Mulheres

Oferta de oficinas e cursos de qualificação profissional para as mulheres atendidas nos serviços

Um dos fatores que contribuem para as mulheres permanecerem em situação de violência de gênero, sobretudo a doméstica e familiar, é a dependência financeira dentro do ciclo de violência. Assim, a SMPM trabalha no sentido de empoderar essas mulheres por meio de instrumentos que promovem sua inclusão produtiva e autonomia econômica, garantindo possibilidade para o rompimento do vínculo de dependência com o/a agressor/a.

O objetivo dessa ação é capacitar e qualificar as mulheres para o mercado de trabalho formal e o empreendedorismo, sejam mulheres em situação de vulnerabilidade social

e econômica e/ou que sofrem violência de gênero, contribuindo para o seu empoderamento por meio da sua autonomia econômica e inclusão produtiva.

Em 2025 foram realizadas 27 (vinte e sete) oficinas e 02 (dois) cursos profissionalizantes nos serviços da SMPM e o número de participantes foi 452 (quatrocentos e cinquenta e duas) mulheres. Os dois cursos tiveram duração de três e quatro meses, tendo como público mulheres assistidas pela Casa da Mulher Brasileira, já as oficinas foram de curta duração, realizadas nas 04 unidades do Serviço Florescer.

Dentre as oficinas e cursos ofertados em 2025 estão: Curso de Biojoias, Curso de Maquiagem, oficina de penteados para o carnaval, oficina de automaquiagem, oficina de produção de ovos de páscoa, oficina de produção de hambúrguer, minicurso de defesa pessoal, oficina de bolos e sobremesas, oficina de produção de salgados, oficina de espetinhos de carne, oficina de produção de pizza, oficina de produção de morangos do amor, oficina de design de sobrancelhas, oficina de unhas postiças, oficina de sobremesas natalinas.

No ano de 2024 foram realizadas 48 (quarenta e oito) oficinas, das quais participaram 778 (setecentos e setenta e oito) mulheres. Houve, pois, diminuição da oferta e do público beneficiado em 2025, o que pode ser justificado pela diminuição de uma das unidades do Serviço Florescer e dos recursos financeiros disponíveis para tal finalidade.

Realizar o levantamento acerca da quantidade de mulheres que participaram dessas oficinas e cursos profissionalizantes e que conseguiram se inserir no mercado de trabalho ou gerar renda a partir dos conhecimentos obtidos continua sendo um desafio para a secretaria, o que é imprescindível para avaliar o real impacto da ação na vida das mesmas, sendo, pois, necessária a criação de estratégia para superar essa dificuldade.

Seguem registros de oficinas e cursos para as mulheres executados em 2025.

Figura 31- Oficina profissionalizante de unhas postiças, realizada no Florescer Sul.



Fonte: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/florescer-promove-oficina-de-unhas-posticas-realistas-e-fortalece-autonomia-financeira-de-mulheres/>

Figura 32 - Oficina de produção de ovos de páscoa realizada no Florescer Salobro.



Fonte: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/oficina-de-producao-de-ovos-de-pascoa-empodera-mulheres-do-servico-florescer-salobro-e-abre-caminhos-para-o-empreendedorismo/>

2.3 PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.3.1 Meta: Fortalecer a Gestão Administrativa da SMPM

Administração da SMPM

A iniciativa à qual a ação está vinculada previa a manutenção dos serviços, capacitação continuada para os colaboradores e reorganização da SMPM, fomentando melhorias estruturais no órgão, ampliando sua atuação no município.

Em 2025 as principais atividades foram a administração de contratos, administração dos Termos de Colaboração para a execução dos serviços, gestão de patrimônio e, formação continuada para a equipe.

Os contratos administrados, já citados no capítulo 1, são referentes a: locação de imóvel (Contrato nº **01/2024**, finalizado em maio/2025 e Contrato nº **01/2024** e; locação de mão de obra terceirizada (Contrato nº 23/2020, com o aditivo 04/2024).

Tabela 12 - Relação dos Contratos Administrativos da SMPM em 2025.

Contrato Nº	Objeto	Valor pago em 2025 (R\$)
01/2024 (vigente até maio/2025).	Locação de imóvel não residencial, situado na Rua Agripino Maranhão nº 235, Bairro Noivos.	19.750,00
23/2020 (com o Aditivo 04/2024).	Locação de mão de obra.	163.183,82

Fonte: Gerência Administrativa da SMPM. Dados computados até dezembro/2025.

Quanto aos Termos de Colaboração com Organização da Sociedade Civil - OSC, foram administrados 06 (seis), sendo 05 (cinco) com a Fundação Cajuína e 01 (um) com a Funaci (até abril/2025), relacionados à execução do Serviço Florescer e do Centro de Referência Esperança Garcia - CREG, conforme discriminado na tabela abaixo.

Tabela 13 - Relação dos Termos de Colaboração da SMPM em 2025.

Nº TC	OBJETO	Instituição/OSC	VIGÊNCIA
01/2024	Execução do Serviço Florescer- unidade Norte I	Fundação Padre Antônio Dante - FUNACI	Até 20/04/2025
03/2024(adi- tivo 120 dias)	Execução do Serviço Florescer- unidade Sul	Fundação Cajuína	Até 12/01/2026
04/2024 (aditivo 120 dias)	Execução do Serviço Florescer- unidade Salobro	Fundação Cajuína	Até 20/09/2025
05/2024 (aditivo 120 dias)	Execução do Serviço de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia - CREG.	Fundação Cajuína	Até 07/11/2025
01/2025	Execução do Serviço Florescer- unidade Sudeste	Fundação Cajuína	Até 30/01/2026
02/2025	Execução do Serviço Florescer- unidade Norte II	Fundação Cajuína	Até 17/08/2026

Fonte: Gerência Administrativa/SMPM. Dados até dezembro/2025.

O TC nº 01/2024 firmado com a Fundação Padre Antônio Dante - FUNACI foi encerrado em 20/04/2025 e não foi renovado, o que acarretou a suspensão das atividades da unidade Norte I. A gestão visa firmar novo Termo com outra OSC para a continuidade do serviço na referida unidade em 2026.

No que se refere à formação continuada para a equipe da secretaria e dos serviços, denominada **“Caminhos para a equidade de gênero”**, foram realizados quatro momentos formativos, conforme discriminado abaixo.

(Módulo 1 - “Estrutura da SMPM e seus Serviços”, que contou com a participação de 41 (quarenta e um) profissionais, entre técnicas da secretaria e colaboradoras dos serviços a ela vinculados), sendo este conduzido pelas próprias técnicas da SMPM;

Módulo 2 - “Violência de gênero contra as mulheres” com 36 (trinta e seis) participantes, este módulo foi conduzido por profissional que atua na rede de atendimento à mulher;

Módulo 3 - “Letramento racial, identidade e resistência” com 17 (dezessete) participantes e;

Módulo 4 - “Violência baseada no gênero e feminicídio”, com 16 (dezesseis) participantes.

Figura 33 - Primeiro módulo da qualificação para a equipe da SMPM e serviços.



Fonte: <https://smpm.pmt.pi.gov.br/secretaria-municipal-de-politicas-publicas-para-mulheres-realiza-reuniao-de-qualificacao-da-equipe/>

Figura 34 - Segundo módulo da qualificação para a equipe da SMPM e serviços.



Fonte: ASCOM/SMPM.



INFORMAÇÕES ORÇAMENTARIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

SMPM

Secretaria Municipal de Políticas
Públicas para Mulheres



3.1 LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA 2025 E A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA A SMPM.

A Lei nº 6.163, de 20 de dezembro de 2024, também conhecida como Lei Orçamentária Anual - LOA 2025 estimou a receita total para o município de Teresina em R\$ 5.668.376.000,00 (cinco bilhões, seiscentos e sessenta e oito milhões, trezentos e setenta e seis mil reais) e fixou a despesa em igual valor. Para a SMPM, a estimativa de receita foi de **5.618.000,00** (cinco milhões, seiscentos e dezoito mil reais), o que representa um percentual aproximado de **0,099 %**. A previsão de despesas corresponde ao mesmo valor, sendo todas elas despesas correntes. Houve um pequeno crescimento em relação à receita do ano anterior, cuja previsão orçamentária foi de 4.857.000,00 (quatro milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil reais).

A SMPM não arrecada receitas orçamentárias, seja ela tributária ou de transferências correntes.

3.2 DESPESAS EXECUTADAS

O total de despesas empenhadas em 2025 foi de **R\$ 4.056,644,26** (quatro milhões, cinquenta e seis mil seiscentos e quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos), sendo toda referente a despesa corrente. Já o total da despesa paga foi de **R\$ 3.768.040,07** (três milhões, setecentos e sessenta e oito mil, quarenta reais e sete centavos).

Segue tabela com dados referente a 2024 e 2025 para fins de comparação.

Tabela 14 - Execução Orçamentária e Financeira Geral da SMPM em 2024 e 2025.

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	
	2024	2025
Dotação orçamentária inicial	4.857.000,00	5.618.000,00
Dotação orçamentária atualizada	4.052.481,00	4.873.700,00
Disponibilidade orçamentária	79.644,90	203.178,52
Despesa empenhada	4.493.113,14	4.056,644,26
Despesa liquidada	3.718.516,23	4.000.140,31
Saldos dos empenhos a liquidar	152.056,70	56.503,95

Despesa paga	3.446.344,75	3.768.040,07
--------------	--------------	--------------

Fonte: Financeiro/SMPM. Dados até dezembro/2025.

A tabela mostra que a despesa paga pelo órgão em 2025 foi superior a de 2024, que foi de R\$ 3.446.344,75 (três milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, trezentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos).

A maior parte dos recursos da SMPM em 2025 foi destinada às seguintes ações orçamentárias: Administração da SMPM; execução do Serviço Florescer e; execução do Serviço especializado do Centro de Referência Esperança Garcia - CREG, conforme pode ser visto na tabela abaixo.

Tabela 15 - Execução orçamentária e financeira da SMPM em 2025, discriminada pelas principais ações orçamentárias.

Ação orçamentária	Valor (R\$)				
	Dotação inicial	Dotação atualizada	Empenhado	Liquidada	Pago
Administração da SMPM	2.067.000,00	1.985.300,00	2.019.146,46	1.838.261,76	1.836.091,02
Executar e Monitorar o Serviço de Atendimento Integral às Mulheres e suas Crianças - Florescer	2.065.000,00	2.521.300,00	2.295.409,73	1.970.938,11	1.791.723,66
Executar e Monitorar o Centro de Referência Esperança Garcia - CREG	450.000,00	365.000,00	190.940,44	190.940,44	140.225,39

Fonte: Gerência Financeira/SMPM. Dados até dezembro/2025.

Tabela 16 - Execução Financeira da SMPM em 2025, discriminada por contrato⁷.

Número do Contrato	Valor (R\$)				
	Inicial (Contrato)	Atualizado (Contrato)	Empenhado	Liquidado	Pago
01/2024.	47.400,00	59.848,44	19.750,00	19.750,00	19.750,00
23/2020 (com o Aditivo 04/2024)	1.536.094,08	300.000,00	168.330,68	163.183,82	163.183,82

Fonte: Gerência Financeira/SMPM. Dados até dezembro/2025.

Tabela 17 - Despesa Executada pela SMPM em 2025 - comparativo com o exercício anterior.

Despesas	2024	2025
Despesas correntes	R\$ 2.129.497,89	2.308.571,21
Pessoal e encargos	R\$ 1.316.846,86	1.459.468,86
Despesa de capital	-	-
Total das despesas	R\$ 3.446.344,75	3.768.040,07

Fonte: Gerência Financeira/SMPM. Dados até dezembro/2025.

Em comparação com o ano anterior, como mostra a Tabela 17, houve um aumento do total de despesas executadas pela SMPM (despesas correntes e com pessoal e encargos), uma diferença de R\$ 321.695,32, o que representa aproximadamente 9,3%.

⁷Todos esses contratos estão discriminados no Capítulo 1.

APÊNDICE

RELAÇÃO DE GESTORES E RESPONSÁVEIS DA UPC

Nome Completo	CPF	Cargo ou Função Exercida	Período Inicial	Período Final	E-mail	Telefone
Rosa Neide Lopes Monteiro da Silva	021.271.823-16	Secretária Municipal	02/01/2025	31/12/2025	smpmgabinete@gmail.com	(86) 99952-8362
Juliana Silva Castro Duarte	006.859.423-25	Secretária Executiva	02/01/2025	31/12/2025	smpmgabinete@gmail.com	(86) 99518-9771
Williaia Yasmine Fontes de Sousa Leão Lacerda	018.195.803-18	Chefe de Gabinete	02/01/2025	31/12/2025	smpmgabinete@gmail.com	(86) 981810053
Mara Raquel Soares de Almeida	905.487.793-68	Coordenadora Especial da Casa da Mulher Brasileira	02/01/2025	31/12/2025	mararaquelsoaresdealmeida@gmail.com	(86) 99801-4100
Victor Leonardo Rodrigues dos Santos	993.557.283-87	Gerente Executivo Administrativo	02/01/2025	25/03/2025	adm.smpm2025@gmail.com	(86) 98135-5719
Antonio Barros da Paz	047.288.823-49	Gerente Executivo Administrativo	22/04/2025	31/12/2025	adm.smpm2025@gmail.com	(86) 98803-0221
Isabel de Freitas Palácio	076.513.423-30	Gerente Executiva de Articulação	02/01/2025	31/12/2025	articulacao.smpm@gmail.com	(86) 98138-3387
Nydia Kerly Soares de Aguiar	913.920.633-53	Gerente Executiva de Enfrentamento à Violência.	02/01/2025	31/12/2025	enfrentamento.smpm@gmail.com	(86) 99903-3359
Valdite Barros da Costa Leão	852.552.113-20	Assistente Técnico	02/01/2025	14/07/2025	assessoria.smpm@gmail.com	(86) 99925-4302
Brhennda Rakell Silva de Oliveira	059.973.203-24	Assistente Técnico	02/01/2025	31/12/2025	enfrentamento.smpm@gmail.com	(86) 99805-3792

Lidiane Batista de Oliveira	001.714.743-33	Assistente Técnico	10/11/2025	31/12/2025	enfrentamento.smpm@gmail.com	(86) 99927-4452
Francisca Ramos de Araújo	232.576.363-34	Assistente Técnico Especializado	25/03/2025	15/07/2025	aju.smpm@gmail.com	(86) 99986-4118
Daise Viana Castelo Branco Rocha	728.031.933-53	Assistente Técnico Especializado	15/07/2025	31/12/2025	aju.smpm@gmail.com	(86) 99960-4744

OBRIGADA A TODOS E TODAS!

SMPM

Secretaria Municipal de Políticas
Públicas para Mulheres

